



INSPIRAÇÃO
Adoração: o propósito
da criação

CULTURA
Aprendendo com
a fé das crianças



MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE

CENTRO DE
JUVENTUDE E
CULTURA CRISTÃ

Novas

Ano XXXIII | Nº 374 | Maio de 2023

Foto de Mart Production no Pexels



PATERNIDADE

O QUE É SER PAI HOJE

CURSO *Geração* CONECTADA

para
LÍDERES de
JOVENS e de
ADOLESCENTES



PLENÁRIAS
**Pr. GILTON
MEDEIROS**

08 JUL 2023
CENTRO CULTURAL DA BÍBLIA - SBB
RIO DE JANEIRO, RJ

+ Informações e Inscrições
21 98509-7276 | 2516-6085 | juventudecrista.com.br

REALIZAÇÃO

**MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE**



**CENTRO DE
JUVENTUDE E
CULTURA CRISTÁ**

APOIO



**Sociedade
Bíblica do
Brasil**

REVISTA NOVAS
Um olhar cristão sobre a vida,
a cultura e o mundo.





A hora de cuidar é agora!

“É necessário que façamos as obras daquele que me enviou, enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar.” João 9.4

Os mandamentos bíblicos – verdadeiras orientações e direcionamentos de Deus para as nossas vidas, são muitos. É verdade que todos são, inclusive os famosos “Dez mandamentos” da lei mosaica, derivados do maior de todos, que é o amor a Deus e ao próximo (Mt 22.36-40).

Há, entretanto, um mandamento que nem sempre é lembrado. Aliás, creio que é até mesmo desconhecido pela maior parte das pessoas. E o mandamento é este: “Não seiais vagarosos no cuidado.” (Rm 12.11) O que chama a atenção nesta ordenança do Senhor, que nos chega através da recomendação do apóstolo Paulo aos cristãos da Igreja de Roma, é que ele trata da necessidade de sermos ágeis na hora de cuidar dos que precisam de atenção ou ajuda!

Sim, é verdade que ouvimos com frequência mensagens sobre a necessidade de cuidarmos uns dos outros, de estarmos atentos às necessidades e dificuldades dos mais velhos, dos enfermos ou mesmo dos pobres e abandonados! Mas, na recomendação bíblica, o que causa admiração é a sua determinação em relação à forma que devemos usar para oferecermos ajuda ou cuidado: “Não seiais vagarosos...!” Em outras palavras, nada de demora para mostrar o amor, prestar o socorro necessário, estender a mão, abraçar, alegrar-se ou chorar juntos. Se é para se fazer alguma coisa, que seja feito sem demora!

Seja em casa, na família, ou em qualquer outro contexto o princípio é o mesmo: se é preciso fazer algo, que seja feito logo! Se há alguma coisa para se dizer, que seja dito sem demora; ou alguma coisa para ser feita, que seja feita de imediato, com amor e alegria. Seja sempre bênção agindo com resolução e presteza! Há alguém precisando de amor e de cuidado? Cuide agora!

Mas, se ajudar e servir ao outro com presteza é um grande desafio para você, faça essa oração: “Senhor, eu preciso da sua ajuda para ter disposição e coragem para agir com amor e empenho na hora certa. Me dê forças para que eu consiga estender as minhas mãos para socorrer os que precisam e sabedoria para que eu possa discernir o que eu devo fazer. Que o seu amor seja transbordante em meu coração para que eu seja como o Senhor deseja. Por Jesus, amém!”

Pr. Gilton Medeiros

CONTEÚDO

AQUI: Veja o que esta edição tem para você, seu ministério e sua família!



03 PASTORAL

A hora de cuidar é agora!

18 REGISTRO

Pastor Timothy Keller conclui a carreira da fé
Tilda descansa nas moradas celestiais

20 INSPIRAÇÃO

Você realmente entende o presente da cruz?
O chamado à adoração
Avenida Venezuela

24 SAÚDE & VIDA

Cravo-da-índia: Um tesouro inestimável para a saúde

27 POLÍTICA & CIDADANIA

Respeito ao consumidor
Rio adota novas diretrizes para uso de plásticos retornáveis

29 SERVIÇO

O Direito não socorre as igrejas que dormem
Crime: Justiça exige que igreja retire outdoor homofóbico
Indenizações: Seguradoras devem pagar

33 TEOLOGIA

A eleição de Jacó (Romanos 9.11-13)

35 CULTURA

Os 10 poemas fundantes da poética universal (6)
É possível superar e prosseguir em meio as decepções?
Comentário Bíblico de Mateus
Como conseguir concluir aquilo que se começa?
Surpreenda-se pela singularidade da fé dos pequeninos

41 IGREJA & MISSÕES

Manipur: “Não fosse Deus, já teríamos sido massacrados”

42 É SÉRIO!

Graça para quem tem a graça



Foto de Juan Pablo Serrano Arenas no Pexels

08 CAPA

PATERNIDADE: O QUE É SER PAI HOJE?

Desafio para as famílias, para a igreja e para sociedade – encontrar o lugar e o papel adequado dos pais tem sido uma tarefa cada vez mais frustrante. Consequência, em parte, da militância incansável de grupos radicais, contrários aos valores da herança judaico-cristã da civilização ocidental, os homens já não sabem mais quem são e, em decorrência, os pais igualmente estão perdidos. Contribuindo para responder à pergunta-título desta matéria, a Revista Novas ouviu alguns pais que, em sua formação e atividade profissional estão diretamente envolvidos com esta questão. Confira!



Imagem de Johnna Gale por Pixabay

24 SAÚDE E VIDA

CRAVO-DA-ÍNDIA: UM TESOURO PARA A SAÚDE

Um valioso aliado e um poderoso elemento natural, conhecido e usado há milênios para vários problemas de saúde: estamos falando do aromático cravo-da-índia, uma das especiarias que impulsionou as viagens dos europeus em busca das riquezas do oriente no século XVI.

Veja a impressionante lista de benefícios que o cravo proporciona e aproveite para viver com mais saúde e disposição!

MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE

PARA VOCÊ ▾

VEJA ▾

DOE ▾

SOBRE NÓS ▾

SERVIÇOS ▾

CURSO
ERD
Viva

Conheça o site do
Ministério Vida Radiante
e aproveite tudo que preparamos para você,
sua família e seu ministério.

Inspiração
Encorajamento
Informação
Recursos e...
Aperfeiçoamento
de líderes

Há mais de
três décadas
servindo a Jesus e a
igreja brasileira.

ACESSE:
juventudecrista.com.br

EXPEDIENTE

O **Ministério Vida Radiante - Centro de Juventude Cristã** é um instrumento à serviço da Igreja de Jesus, organizado como uma associação que é composta por voluntários que entendem que a sua vocação é trabalhar para inspirar, encorajar e edificar as pessoas para que se tornem discípulos dedicados de Jesus. Para isso, cria e disponibiliza oportunidades de aperfeiçoamento, treinamento e inspiração por meio de cursos, encontros, seminários, congressos e publicações.

DIRETOR EXECUTIVO

Pr. Gilton Medeiros

Novas

é uma publicação do

MINISTÉRIO VIDA RADIANTE

Centro de Juventude Cristã

Av. Marechal Floriano, 38, Sala 905 - Centro | CEP 20080-007, Rio de Janeiro, RJ

21 **2516-6080** | **2516-6085** | **98509-7276**

revistanovas@juventudecrista.com.br | juventudecrista.com.br

Publicação Mensal • Ano XXXIII • Nº **374** • **Mai**o de 2023

A Revistas Novas existe para promover o Evangelho de Jesus Cristo e, subsidiariamente, divulgar o trabalho do **Ministério Vida Radiante**.

Fundado em 15 de agosto de 1990

Fundador e Editor: Pr. Gilton Medeiros (38431/17 DRT/RJ)

Jornalista Responsável

Sandra Medeiros (276/83 DRT/ES)

Colunistas

Cacau de Brito, Cleverson do Valle, Daniel B. de Souza, Eneziel Andrade, Gilberto Garcia, Hudson Silva, Jáber Lopes M. Monteiro e Amanda do Carmo L. O. M. Monteiro, João Soares da Fonseca, Jonatas de S. Nascimento, Josué Ebenézer de S. Soares, Marcella Bastos e Thiago Titillo

Fotografia

Edna Fontana Vieira e Ana Clara F. Vieira

GERÊNCIA COMERCIAL

Sônia Nogueira

21 **2516-6080** e **98509-7276** (WhatsApp) | sonia@juventudecrista.com.br

Representante em Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo:

ABME – Associação Brasileira de Mídias Evangélicas

Os artigos assinados não representam, necessariamente, a opinião da **Revista Novas**.

Não nos responsabilizamos pela qualidade dos produtos ou veracidade das mensagens contidas em anúncios publicitários.

juventudecrista.com.br

Filiada à

Associação Brasileira de
Mídias Evangélicas



UM BOM PAI

Embora não se tenha uma definição muito clara do quem vem a ser “um bom pai” há, em relação a esse assunto, um consenso: eles estão em falta! A avaliação de quem lida com as famílias, numa perspectiva profissional, é a de que essa carência é um dos grandes desafios da sociedade nesse século XXI.

Evidentemente, por ser uma avaliação extremamente subjetiva, o que alguns filhos consideram como um bom pai pode ser diametralmente oposto do que outro possa julgar. O problema se torna então entender o que os pais devem, de modo geral, ser e o que é possível ou necessário fazer para que os pais sejam, exatamente isso: bons pais.

No afã de contribuir para esse esforço a Revista Novas, nessa edição, buscou a ajuda de pais de diferentes formações – teólogos, psicólogos e técnicos – para que, através da resposta de algumas perguntas, os leitores possam elaborar as bases de uma reflexão sobre esse assunto suficientemente fundamentada. Que esta contribuição seja útil!

Ressaltamos, ainda, na Sessão Registro, a homenagem a dois gigantes da fé cristã: no campo de missões, a vida da missionária Tilda Evaristo e no campo da teologia prática, a vida do pastor e teólogo Timothy Keller. Também vale conferir, na Seção Saúde e Vida, os valiosos benefícios do cravo-da-índia, verdadeiro milagre de Deus na natureza.

Veja ainda as contribuições dos nossos colunistas nas áreas de Cultura, Inspiração, Política e Cidadania e Serviço além das matérias das seções de Igreja e Missões e Notícias! Confira!

E, por fim, um desafio e um pedido: Gostou do que leu nesta edição da Revista Novas? Se gostou, faça-nos um grande favor: compartilhe com os seus contatos nas redes sociais!

Obrigado e boa leitura!




Pr. Gilton Medeiros
Editor
gilton@juventudecrista.com.br

**VOCÊ PODE NOS AJUDAR A MANTER
A PUBLICAÇÃO DA REVISTA NOVAS!**

Veja como na página **17**. Obrigado!

PATERNIDADE

O QUE É SER PAI HOJE?



“Não é a mamãe!” – Baby Sauro, da Série de TV norte-americana Dinosaurs, no Brasil “Família Dinossauros”.



UM DOS GRANDES desafios que o pai tem diante de si e que precisa ser enfrentado, muitas vezes com renúncia e até sacrifício, é o da presença, aquela que envolve os sentimentos e a afetividade. Separar tempo para dedicar aos filhos é essencial para que um pai cumpra com êxito sua missão.

Talvez, essa seja uma das melhores traduções para o espírito de nossa época – se não for a mamãe, não tem valor, não conta. Os pais ou os homens, estão cada vez mais relegados a uma condição de irrelevância. O que está acontecendo é que, num tempo em que a afirmação das mulheres, do seu espaço e dos seus direitos é a grande ênfase da sociedade, especialmente no Ocidente, a situação dos homens e, por conseguinte, a posição dos pais é cada vez mais relegada a um segundo plano.

Ser pai nos dias atuais é um desafio cada vez maior e ter uma noção do que isso significa é uma empreitada que vai se tornando sempre mais difícil para os homens, especialmente para aqueles que nasceram nas últimas décadas do

século XX e depois da virada do milênio.

Uma das evidências disso é o crescente número de lares em que os homens estão ausentes e que são chefiados por mulheres. Estudos recentes realizados pelo IBGE, revelam que, atualmente, mais de 48% dos lares brasileiros têm mulheres como chefes de família. Ou seja, elas são os principais responsáveis pelo sustento da casa e dos filhos. Esse número representa quase o dobro do percentual apurado em 1995, que era de 25% e a tendência é continuar crescendo pois, dos cerca de 20,65 milhões de lares de pessoas com baixa renda no Brasil, 81,6% são chefiados por mulheres.

O que é ser pai nos dias atuais é a pergunta que desafia a todos: os

próprios pais, as mães, os filhos, autoridades, especialistas e estudiosos das diferentes ciências que se ocupam desse fenômeno: psicólogos, teólogos, sociólogos, antropólogos entre outros.

Tendo em vista que, nesse mês de maio a atenção de muitos – especialmente nas Igrejas está voltada para as questões de família, a **Revista Novas** preparou essa matéria com a opinião de pastores, psicólogos, pais, mães sobre algumas questões relativas à paternidade. Vale conferir!

Para iniciar as reflexões, a redação propôs aos entrevistados a pergunta: “**O que significa ser “pai” hoje? Como descrever essa condição, a partir de uma perspectiva contemporânea?**” e obteve a resposta do Presidente da

Ordem dos Pastores Batistas Cariocas, **pastor Rogério Rezende Alves**, que também é o titular da Igreja Batista Jardim Santíssimo, na Zona Oeste do Rio de Janeiro, e pai de Miguel e Daniel Rezende, da seguinte forma: “A paternidade é uma grande bênção. Das muitas atribuições dos homens, uma das maiores que alguém pode receber. Ser pai é ser presente, amigo que orienta, que ampara, que corrige, que ensina o caminho, que ensina a voar! A despeito do que muitos pensam e apregoam, a figura paterna não é dispensável, obsoleta, irrelevante, descartável. Não é “qualquer um que pode ser pai”. Paternidade é dom, missão, paixão. Quando um filho nasce, deveria “nascer com ele um pai”. É na construção dessa

afirmação que nos deparamos com uma das mais intensas crises que afetam a nossa sociedade. A geração oriunda do final dos anos 70 e anos 80 testemunhou uma espécie de “êxodo paterno”, muitas pessoas que hoje formam a sua própria família, que alcançam a idade adulta, foram “órfãos de pais vivos”. A ausência paterna é uma das presenças mais sentidas em muitas histórias, responsável pela influência e adoecimento de sentimentos e comportamentos encontrados em nossa sociedade.”

O **Rev. Alberto Saraiva Sampaio**, que é o pastor Titular da Igreja Metodista de Vila Isabel, na Zona Norte do Rio de Janeiro e membro da COGEAM (Coordenação Geral

de Ação Missionária da Igreja Metodista), e Vice-presidente do Diretório do Rio de Janeiro da Sociedade Bíblica do Brasil, e pai de Estêvão da Motta Sampaio, lembra que “Cada dia mais os princípios bíblicos têm sido negligenciados, sobretudo no âmbito familiar. É incontestável a importância da figura paterna na formação do ser humano, porém, de acordo com os padrões deste tempo, tal presença tornou-se distorcida. Por um lado, encontramos a aberração de um autoritarismo machista, violento e opressor e por outro a distorção da figura masculina, que apresenta o homem sem as responsabilidades que lhes são inerentes. No contexto atual em que vivemos, em virtude das pressões ideológicas e culturais, ser pai é

QUATRO DESAFIOS DOS PAIS NOS DIAS ATUAIS

Em artigo publicado no site Centro Universitário Maurício de Nassau, o Coordenador do curso de Psicologia da Faculdade UniNassau Caruaru, PE, Carlos Mendonça apresenta quatro desafios que os pais enfrentam nos dias atuais.

TEMPO COM OS FILHOS: Dedicar tempo adequado pois, em virtude dos muitos compromissos decorrentes da luta pela sobrevivência, muitos pais acabam “esquecendo-se” dos seus próprios filhos. “É preciso entender que o problema não é o tempo de ausência, mas, sim, a qualidade de sua presença. Deste modo, deve-se prezar por um tempo, por pouco que seja, vivendo-o integralmente, visto que a pior ausência é aquela em que a pessoa se encontra presente”, explica.

EDUCAÇÃO: O segundo dos desafios é a educação. “Hoje, se terceiriza a paternidade, entregando a outros, ou sobrecarregando a mãe, delegando as atitudes que são exclusivas do pai. Não reconhecer autoridade na infância



predisporá ao não reconhecimento de quaisquer autoridades. Os resultados estão aí”, destaca o coordenador.

SER PAI E NÃO AMIGO DOS FILHOS: Ele explica que “parece truculento, mas, os filhos precisam saber quem manda. Não se trata de um mandar abusivo, incoerente, autoritário, mas, suficientemente capaz de não deixar um ser humano em formação, entregue aos desejos insaciáveis da sua natureza”.

SER O EXEMPLO PARA OS FILHOS: Isto dispensa palavras, comentários, preocupações, pois, os filhos certamente marcados por bons exemplos, apenas irão reproduzir o que apreenderam da convivência e saudável relação com o pai”, conclui.

* Adaptação de texto de Carlos Mendonça, psicólogo e Coordenador do curso de Psicologia da Faculdade UNINASSAU Caruaru, PE.



OS PAIS SÃO EXEMPLOS e não devem se descuidar. Os filhos consideram os pais como modelos e os imitam em (quase) tudo!

apenas ser um amigo do filho ou, caso não seja presente na formação deles, é aquele que substitui a presença por presentes.”

Para o Mestre em Teologia Sistemática e pastor **Sidnei José da Silva**, que é o titular da 1ª Igreja Batista de Piedade, na Zona Norte do Rio de Janeiro e professor de Teologia do Novo Testamento no Seminário Teológico Betel, e pai de Sarah e Anna Clara, “*Ser pai tem a ver com assumir uma posição madura de grande responsabilidade, mas uma enorme alegria e contentamento, também. Nesse tempo, em que vivemos uma grande “mutação de significados”, e alguns conceitos, como a paternidade, a maternidade, a fidelidade e outros, que antes estavam bem claros, parecem sofrer adaptações pós-modernas, acredito que seja importante lembrar que é exatamente para momentos difíceis e confusos como esse que os pais existem.*

Acervo pessoal



O Pr. **ROGÉRIO REZENDE** considera que “Um bom pai é aquele que entende a paternidade como presente, privilégio, honra e missão.”

Pais não são apenas progenitores biológicos. Eles são fonte geradora de

entusiasmo e segurança, que devem estar sempre disponíveis para quando seus filhos precisarem de uma bússola moral, ética e espiritual. E, nessa posição insubstituível, não há nada que traga maior contentamento do que saber que seus filhos estão progredindo e aplicando os valores herdados em sua geração.”

E, por sua vez, o Técnico de Operações da Petrobras, estudante de Teologia pela FABAPAR (Faculdade Batista Paraná), Diácono e líder do Ministério 60+ (Terceira Idade) na da Igreja Batista Nova Betel, em Bangu, Zona Oeste do Rio de Janeiro, **Eduardo Lopes da Silva** e pai de Ana Clara e Gabriela Soares Salve da Silva considera que “*Ser pai hoje significa preparar seus filhos para serem adultos cristãos equipados para o mundo que os espera, a fim de serem relevantes e responsáveis. Entender o mundo atual e conseguir projetar uma perspectiva de como ele será dentro*

de alguns anos, nos faz poder orientar a educação dos nossos filhos de forma que eles não se tornem cidadãos alienados, omissos ou improdutivos. Deixar os filhos preparados em saber dialogar, argumentar, respeitar e conviver com o que pensa diferente, porém, preservando seus valores e princípios.”

A segunda pergunta proposta foi: **“A Bíblia nos apresenta o Senhor Deus como pai. Um exemplo disso é o ensino de Jesus, quando orienta os seus discípulos sobre a forma adequada de orar: “Pai nosso que estás no céu” (Mt 6.9). O que isso nos indica sobre a condição dos pais humanos? Há alguma conexão entre esses dois modelos?”** foi respondida pelo **Rev. Alberto** ressaltando que *“Ao nos ensinar sobre como devemos orar, a primeira expressão usada por Jesus é exatamente nos orientando a termos relacionamento com Deus considerando-o como Pai. Não qualquer pai, mas o Pai que é nosso, que está no Céu, ou seja, Ele é Deus e cujo nome é santo, uma vez que é perfeitamente puro. Na oração, Jesus também ensina algumas coisas sobre a paternidade de Deus e que balizam nossa responsabilidade como pais. Pai é ser: A. Supridor – “o pão nosso de cada dia nos dá hoje”; B. Perdoador – “perdoa as nossas dívidas”. O pai deve ser o que proporciona aos filhos possibilidade de recomeços, uma vez que perdoa as dívidas; C. Dá bons conselhos, boas orientações – “não nos deixes cair em tentação” e, por fim, D. Protetor – “livra-nos do mal”. O pai é quem protege sua família, é quem se entrega por amor a ela”*.

O **Eduardo**, no entanto, lembra que *“Dependendo da sua relação com a figura paterna, a figura do Deus Pai pode ser um problema. Muitos homens tem um histórico problemático com seu pai humano, que o faz ter dificuldade com o Pai divino. A busca pelo relacionamento pessoal e constante com Deus, buscando o crescimento em santidade, nos faz conhecer a Deus na intimidade, onde Ele, ao se revelar como Pai, nos faz ter a real noção da grandeza e importância desse papel.*

Acervo pessoal



O **Rev. ALBERTO SAMPAIO** destaca: *“O maior bem que podemos deixar para nossos filhos é o temor ao Senhor. Ser um bom pai é ser referência para os seus de amor, fidelidade e temor a Deus.”*

O modelo de pai, como Deus se apresenta, passa então a ser o referencial para quem se relaciona com Ele, aplicando isso na educação e no relacionamento com seus filhos.”

Outro aspecto relevante desta

Acervo pessoal



O **Pr. SIDNEI SILVA** registra: *“A Bíblia revela facetas da paternidade de Deus espalhadas por toda a Escritura, e que nos servem de modelo. Dentre as características, uma das mais impressionantes está contida na ‘adoção.’”*

questão é destacado pelo **Pr. Rogério**: *“A vida e o ministério de Jesus foram pautados, alicerçados em seu profundo relacionamento com o Pai. Sabemos que Deus não é homem ou mulher, Deus é Espírito. Sua existência é para além de nossas reflexões e concepções. Sabemos também que todo arcabouço de sentimentos e realidade interior que compõem a figura humana, são provenientes da Imagem de Deus em nós, ou seja, aquilo que de melhor se encontra em homens e mulheres, é reflexo da Imagem de Deus. Mas quando refletimos nessa forma de Jesus se relacionar com o Eterno chamando-o simplesmente de Pai, vemos o mestre propondo um caminho de proximidade a alguém que se revela como Pai acolhedor e amoroso e não uma divindade distante e indiferente.*

Especialmente para Jesus que foi agraciado pela ação paternal no âmbito humano através de José, que voluntaria e graciosamente assumiu a paternidade do Filho de Deus, ensinando-lhe a ser cidadão, profissional e homem, vemos Jesus em sua idade adulta e ministério, ensinando e encorajando seus seguidores a se aproximarem de Deus na perspectiva de uma paternidade aprovada e saudável. Não é incomum encontrar pessoas que testemunham ter dificuldades em chamar Deus de Pai pelo simples fato de terem sido vítimas de um relacionamento frustrante com pais que falharam, foram violentos ou se ausentaram. Com Jesus aprendemos a importância e reflexos de uma paternidade bem exercida. Em Jesus somos encorajados a ressignificar a existência e relação com o Pai que se aproxima, se revela e intervém, mesmo (e principalmente) quando o pai terreno falha, frustra, se omite ou até mesmo se vai.”

E o **Pr. Sidnei** acrescenta: *“Sim, há uma importante conexão. Resumidamente, a paternidade de Deus levanta dois aspectos. Primeiro, o caráter relacional de Deus. Quando encontramos o conceito de paternidade em Jesus, estamos diante da evolução da história da fé do Antigo Testamento. Jesus nos revela o coração de Deus, que sempre desejou*

relação íntima com seus filhos, para além do véu, como deve ser a relação de um pai.

Em segundo lugar, eleva para um novo nível o papel do pai terreno. O alto padrão de amor, de entrega e de altruísmo encontrados em Deus são modelo e combustível para exercermos a nossa paternidade. Não devemos infantilizar a oração de Jesus. Sim, nós somos filhos de Deus, mas não somos crianças. Na oração, Deus nos dará tudo que precisamos para cumprir corajosamente nossa missão.”

Prosseguindo, a Redação fez a pergunta: “A complexidade e as demandas do dia a dia têm levado os homens que são pais a se tornarem ausentes e, muitas vezes, eles sequer acompanham o crescimento dos filhos. Além de desafios como este, você poderia relacionar outros desafios que os pais precisam enfrentar?” e o **Eduardo** ponderou que “O principal desafio enfrentado pelos pais, é justamente não ser ausentes na vida dos filhos. Nada pode substituir à altura a lacuna deixada pela ausência de um pai. Trata-se de uma questão de decisão e organização: Eu quero ser um pai presente? Eu quero ser um pai relevante? Eu quero ser o responsável pela transmissão de valores essenciais para meus filhos? É uma questão de escolha, que é claro, tem as suas consequências! É possível que tenhamos de conviver com uma renda menor, ou com uma carreira de menor sucesso, mas afinal, onde eu quero juntar meus tesouros? Em quais bases estão estabelecidas a minha vida? É uma escolha, sem dúvidas, ser ou não um pai presente.”

Acrescentando, o **Pr. Sidnei** ressalta o valor do bom relacionamento: “Creio que, dentre os maiores desafios, está a comunicação, e, por comunicação, digo “linguagem inteligível”. Os desafios modernos não sequestram apenas o nosso tempo, mas a nossa capacidade de falar a linguagem do coração dos nossos filhos. Pais passaram a falar através da culpa, por isso, dão jantares, conversas vazias, viagens e presentes... enquanto os filhos falam através das

Arquivo pessoal



Para o **EDUARDO LOPES**, o bom pai “É aquele que tem em Deus o seu Senhor e em Jesus o seu Redentor. Que busca o relacionamento permanente e constante com seu Deus, atentando aos Seus propósitos e permanecendo nos seus caminhos.”

emoções, com mensagens criptografadas de sentimentos feridos, com saudades de um tempo que nunca existiu. A comunicação (significativa) entre pais e filhos nunca foi simples, pois são duas gerações em colisão. Mas, o advento da internet e a pulverização das formas de interação e comunicação pela web tem exigido que pais se dediquem mais em dar ouvido e se importar com as narrativas e expectativas de seus filhos, do jeito que eles são.”

**“O QUE É SER
PAI NOS DIAS
ATUAIS É A
PERGUNTA QUE
DESAFIA A
TODOS.”**

Para o **Rev. Alberto**, “alguns desafios que precisam ser enfrentados pelos pais são: superar a ideia de que participar da educação dos filhos não é responsabilidade sua, mas da mãe e a tentação de se omitir na tarefa de correção dos filhos. Cito apenas dois, mas que são desafios muito grandes que precisamos superar.”

E o **Pr. Rogério** mostra, através de um exemplo, como considera essa questão: “Lembro-me de um pai que no final do ano chamou seu filho para perto de si e disse: “Meu filho, esse ano trabalhei duro, trabalhei demais! Mas, valeu a pena. Hoje você pode me pedir o presente que quiser! Trabalhei tanto esse ano que ousou dizer que tenho dinheiro suficiente para comprar um bom presente para você!”. O filho olhou para aquele pai orgulhoso, bem-intencionado e respondeu com convicção aguda: “Pai, eu quero UM DIA inteiro contigo, com sua atenção e seu tempo exclusivos para mim! Qual o preço do seu tempo, atenção e companhia?” Vivemos uma era de pais ausentes, de filhos órfãos de pais vivos. Talvez por isso, por essa crise de paternidade desde meados dos anos 70, é que hoje vivemos um fracasso da hombridade, uma carência de referenciais, uma crise de liderança a partir dos lares. Vivemos o desmonte da sociedade e o comprometimento da cultura vigente com uma agenda que certamente desembocará em novos parâmetros de vida, mundo e família que cada vez mais conduzirão a humanidade para o afastamento dos ideais de Deus. Alguns caminhos de volta devem ser abraçados, um dos principais é a retomada de uma masculinidade bíblica que respaldará uma paternidade saudável e plena.”

Igualmente importante e de grande relevância, outra pergunta proposta pela Redação foi: “Há um modelo de paternidade que pode ser extraído dos ensinamentos bíblicos? E, se há, como ele poderia ser descrito?” e para responde-la o **Pr. Sidnei** explicou, de forma bem clara: “A Bíblia revela facetas da paternidade de Deus espalhadas por toda a Escritura, e que nos servem de modelo. Dentre as características, uma das mais impressionantes está contida na “adoção”. Repare como ao

longo do capítulo de Romanos 8 (um verdadeiro mergulho na profundidade do amor de Deus) o apóstolo Paulo combina ‘adoção’ com ‘esperança’. Tal como na adoção, a paternidade opera em esperança. Em esperança, criamos um elo tão profundo que a paternidade não enfraquece, mesmo em meio as aflições deste tempo. A adoção comunica o amor entre pai e filho numa “linguagem inexprimível”. Dessa forma, aprendemos que herança não tem tanto a ver com genética, mas com escolha amorosa (eleição), de um amor generoso e incondicional, e nada pode nos separar desse amor.”

E o **Rev. Alberto** considera que “O nosso modelo de paternidade é o próprio Deus, o Pai Nosso. Encontramos na Bíblia algumas características dessa paternidade e que são desafios constantes para nós, pais: Fidelidade (2ª Tm 2.13) – a fidelidade é a principal responsável pela manutenção do Amor, sem ela o lar se torna vulnerável às ações do inimigo; Presença constante (Is 41.10, Sl 27.10) – em todo tempo o pai está presente. Como seres humanos e devido aos compromissos que consomem nosso tempo em muitos momentos não conseguiremos estar presentes nos conselhos, em nossas orações e com os exemplos; Testemunho (Pr 22.6) – não adianta, como pais, dizermos para os nossos filhos o que eles devem fazer, se não formos exemplos para eles. Como diz Provérbios 22.6: “ensina a criança NO caminho que devem andar”. É o nosso testemunho o principal responsável por deixar em nossos

filhos as marcas do temor a Deus.”

Já o **Pr. Rogério** lembra que “somos envisionsados pelo testemunho de grandes homens de Deus que exerceram de forma aprovada a paternidade nas Sagradas Escrituras. Também somos impactados por histórias de personagens bíblicos que falharam de forma gritante no desenvolvimento de sua paternidade. Entendo que os pais da Bíblia nos ensinam com seus erros e acertos. A Bíblia é muito honesta em não nos sonegar as falhas e tropeços nessa relação entre pais e filhos. Pais como Abraão, Isaque, Jacó, que apesar homens de Deus, bons pais, tiveram seus momentos de equívoco em suas abordagens familiares. O que dizer de Eli e Davi, que pecaram por omissão? O que dizer do emblemático Moisés que precisou ser lembrado por seu sogro que apesar da grande missão recebida da parte do Grande Eu Sou, ainda era marido e pai? O que dizer de José, pai de Jesus? Homem discreto, justo, íntegro e generoso. Os pais da Bíblia, com seus erros e acertos nos ensinam o caminho de uma paternidade saudável e bíblica. Em busca desse modelo de paternidade, precisamos olhar para o Filho que nos contou que o Pai é a antítese de todo fracasso na paternidade humana. Deus é Pai que ama, que não se omite e nem se ausenta. Deus é Pai que corrige em amor, que não se esquece, que não tem prediletos e que se faz presente até o fim.”

E o **Eduardo** completa as respostas, acrescentando que “Os ensinamentos bíblicos são extraordinários, pois conseguimos ver como pessoas

reais cumpriram os propósitos de Deus em suas vidas, com todas as suas qualidades, mas também sem omitir ou justificar as suas falhas. As figuras paternas da Bíblia apresentam seus defeitos, mas num estudo mais amplo e completo, sem focar em apenas um personagem, é claro que podemos traçar um modelo, justamente tendo como parâmetro Deus Pai e seu relacionamento com seu povo, cuidando, provendo, orientando, corrigindo, amando e providenciando a redenção reconciliadora por meio de Jesus, para que o perfeito relacionamento pai e filho pudesse ser restabelecido.”

Finalmente, completando essa enquete, a Redação perguntou: “**Como você definiria um bom pai?**” e as respostas servem como um bom roteiro para quem busca refletir sobre esse assunto com seriedade: O **Pr. Rogério**, por exemplo, responde que “Um bom pai é aquele que entende a paternidade como presente, privilégio, honra e missão. Lembro-me do nascimento de meus filhos. Na primeira vez que os segurei em minhas mãos, senti um doce pavor, misto de alegria indescritível com impotência e incompetência aterradoras. Eles me transformaram, me mudaram, me salvaram de mim mesmo. Eles tornaram meu mundo mais bonito. Aquele que entender que a paternidade é convite para um vislumbre do intenso amor de Deus, experimentá-lo e encarná-lo no cuidado de um ser chamado filho, esse poderá ser considerado um bom pai. Enquanto escrevia essas linhas, minha memória trouxe de volta a lembrança daquele pai que conheci



em uma das concentrações de usuários de crack no Rio. Um homem, simples, de rosto sofrido e olhos marejados de amor que me disse: “Todos os dias após o expediente eu volto aqui para ver a minha filha e ficar um pouco com ela. Todos os dias trago a esperança de que aquele dia será enfim o dia em que ela voltará comigo para casa, para que eu ajude a deixar essa morte em vida do vício...”. Acho que aquele homem era um exemplo de bom pai...”

O **Pr. Sidnei** ressalta o ensino bíblico: “Há um registro interessante em Mateus 7.9-12, quando Jesus nos coloca cara a cara com a nossa natureza. Alguém desavisado poderia interpretar: “mesmo sendo maus, conseguimos fazer coisas boas”. Mas, o que o texto está dizendo é: “se você é capaz de lutar contra a sua natureza para tentar cumprir seu papel de pai, imagine Deus, que é totalmente bom?” “Imagine o que você pode fazer se depender completamente de Deus?” Bons pais não são homens perfeitos, mas homens que admitem suas limitações, não desistem e lutam até cumprir a vocação que receberam. Por isso, o maior legado de um pai não é deixar simples lembranças, mas a lembrança da sua fé, de como Deus agiu em meio ao caos, pavimentando o caminho da fé

de seus filhos.”

E, contribuindo, o **Eduardo** resume: “É aquele que tem em Deus o seu Senhor e em Jesus o seu Redentor. Que busca o relacionamento permanente e constante com seu Deus, atentando aos Seus propósitos e permanecendo nos seus caminhos. Assim, conseguimos reconhecer nossos pecados e falhas e temos a chance de corrigirmos nosso caráter, tendo Cristo como referencial. Somente desta forma, justificados pela Graça, temos condições de transmitir bons valores, com amor, paciência e compaixão.”

E, por fim, o **Rev. Alberto** destaca: “O maior bem que podemos deixar para nossos filhos é o temor ao Senhor. Ser um bom pai é ser referência para os seus de amor, fidelidade e temor a Deus. Para alguns esta seja uma resposta muito simples, talvez seja mesmo, mas não significa que seja fácil. Há uma carência muito grande em nossa sociedade de Homens (com “H” maiúsculo) que sejam exemplos de honradez e vida de comunhão com Deus, homens que deem testemunho primeiro em sua própria casa. Carece-se de homens como Pedro e João, quando na Porta Formosa do

templo, falaram para o coxo: “olhe para nós”.

.....

Uma das mais tocantes parábolas contadas por Jesus tem como personagens centrais um pai e seus dois filhos – a Parábola do Filho Pródigo (Lc 15.11-32). Normalmente a ênfase é dada a história do filho que se perde, se arrepende e volta à casa paterna. No entanto, não há dúvidas de que esta parábola tem como ensino central a extensão e a profundidade do amor do Pai, que esperava o retorno do filho perdido a qualquer momento. Mesmo tendo sido profundamente ofendido pela inconseqüência desse filho, ele estava pronto para perdô-lo e a reintegrá-lo ao seio familiar.

Resgatar esse modelo de pai, reestabelecer o seu lugar e seu papel na família, na igreja e na sociedade é o imperativo mais que urgente que todos temos que aceitar e enfrentar. Pais que amam como o Senhor e estão prontos para pagar o preço da paternidade responsável, madura e conseqüente: “Porque o Senhor repreende aquele a quem ama, assim como o pai, ao filho a quem quer bem.” (Pv 3.12).

SUA OPINIÃO É IMPORTANTE!



Você **NÃO** concorda?
Ou você acha que está certo?

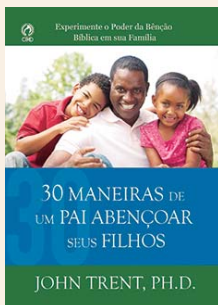
Se **GOSTOU**, escreva!
Se **NÃO GOSTOU**,
escreva também!

**ENVIE SUA OPINIÃO SOBRE
A REVISTA NOVAS PARA
21 98509-7276
redacao@juventudecrista.com.br**

MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE

CENTRO DE
JUVENTUDE E
CULTURA CRISTÃ

PARA SABER MAIS E VIVER A PATERNIDADE EM PLENITUDE



30 MANEIRAS DE UM PAI ABENÇOAR SEUS FILHOS

John Trent
Editora CPAD
96 páginas



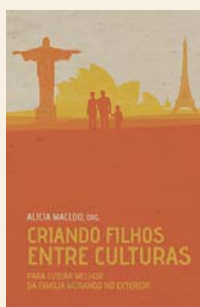
JOSÉ NO MISTÉRIO DA ENCARNAÇÃO

Marcionei Miguel da Silva
Editora Paulus
232 páginas



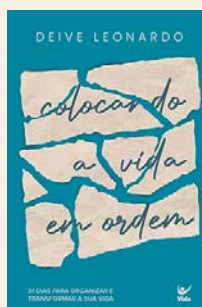
CONQUISTE O CORAÇÃO DE SEU FILHO

Mike Berry
Editora Mundo Cristão
224 páginas



CRIANDO FILHOS ENTRE CULTURAS

Alícia Bausch Macedo, Org.
Editora Ultimato
176 páginas



COLOCANDO A VIDA EM ORDEM

Deive Leonardo
Editora Vida
240 páginas



NÃO É FÁCIL SER PAI

René Breuel
Editora Mundo Cristão
176 páginas



COMO SER UM HERÓI PARA SEUS FILHOS

Josh McDowell e Dick Day
Editora CPAD
256 páginas



PAIS SANTOS, FILHOS NEM TANTO

Carlos "Catito" Grzybowski
Editora Ultimato
88 páginas



ENCONTREI UM PAI

Junior Rostirola
Editora Vida
224 páginas

REVISTA NOVAS

Um olhar cristão sobre a vida,
a cultura e o mundo.

A **REVISTA NOVAS** agora é distribuída gratuitamente, no formato digital (pdf) e enviada por e-mail e redes sociais para quem solicitar e está também disponível para download no site juventudecrista.com.br.

Se você gostou do conteúdo e quer nos ajudar a manter a sua publicação, receberemos sua contribuição – de qualquer valor – com alegria.

Use o **QR Code** abaixo ou a chave **PIX 39.119.888/0001-11** para doações ou faça depósito ou transferência para a conta corrente **33.970-9**, agência **1125-8**, Banco Bradesco. Obrigado!



INFORMAÇÕES

21 98509-7276

juventudecrista.com.br



MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE



CENTRO DE
JUVENTUDE E
CULTURA CRISTÃ



Pastor Timothy Keller conclui a carreira da fé

O pastor fundador da Redeemer Presbyterian Church na cidade de Nova York, co-fundador da Redeemer City to City e autor de vários livros, **Timothy J. Keller**, faleceu aos 72 anos, em 19 de maio.

Com o apoio de sua família, o Pr. Timothy plantou a Redeemer Presbyterian Church na cidade de Nova York em 1989, que cresceu para uma frequência semanal de mais de 5.000 pessoas, e através da

qual Deus trouxe muitos outros ministérios frutíferos, como Redeemer City to City, Hope for New York, e Redeemer Counseling Services, entre outros. Depois de deixar o cargo de Pastor Sênior do Redeemer em julho de 2017, ele continuou a servir City to City em tempo integral, um ministério que ajudou a iniciar mais de 1.000 igrejas em mais de 150 cidades e treinou ou alcançou mais de 79.000 líderes.

Tim, como era conhecido, escreveu vários livros num total de 31 obras que venderam mais de 6 milhões de cópias e foram traduzidos para 29 idiomas.

Ele deixa sua esposa Kathy, seus três filhos David, Michael e Jonathan, sua irmã Sharon Johnson de Sorrento, Flórida, suas noras Jennifer, Sara e Ann-Marie, e sete netos - Lucy, Kate, Charlotte, Miles, William, Eleanor e Daniel.

Tilda descansa nas moradas celestiais

Faleceu, no dia 11 de maio, a incansável missionária **Tilda Evaristo da Silva**. Filha caçula de uma família de capixabas, Tilda era a única carioca. Mulher de múltiplos talentos e opinião firme, Tilda tocava piano, órgão, acordeom, regia, pregava e ainda cantava! Decidida, deixou um noivado para seguir para o campo missionário.

Em publicação em suas redes sociais a União Feminina Missionária Batista Carioca – UFMBC, declarou: *“Hoje nos despedimos temporariamente da querida Tilda Evaristo. Uma serva do Senhor dedicada, que disse sim ao chamado de fazer Cristo conhecido em todos os lugares. Nossa querida Tilda foi uma preciosa colaboradora na UFMBC. Foi nossa presidente entre 2000 e 2002. Rogamos ao Espírito Santo consolação e graça para a sua família”*.

Muito querida e admirada pelos seus irmãos em Cristo, Tilda era, segundo a sua amiga Edna Moraes dos Santos uma “amiga fiel” que *“deixa um valioso legado: Missionária da Junta de Missões Nacionais, Professora do IBER – Instituto Brasileiro de Educação Religiosa e Líder da UFMBC – União Feminina Missionária Batista Carioca”*.

Também estimada e respeitada por sua família, Tilda era profundamente amada.

Em depoimento postado nas redes sociais a sua sobrinha Adriana Vicente declarou: *“Nós, da família Evaristo, dizíamos que ela era o nosso Oscar! E sempre será! Estudou no Colégio Batista Shepard e ingressou no IBER ainda muito jovem. Abriu mão de seu noivado para ser missionária pela Junta de Missões Nacionais em Tocantínia, uma cidade no sertão do Goiás (atualmente, Tocantins) e lá foi professora de Matemática e Diretora do*



Arquivo familiar

Colégio Batista do Tocantins. Trabalhou entre os índios, inclusive. A minha tia era demais! Que orgulho! Uma vida digna de ser aplaudida de pé! Após a aposentadoria, retornou para o Rio de Janeiro que ela tanto amava, e foi aqui que ela se despediu hoje em casa. Partiu deitadinha na caminha dela e agora está descansando no Senhor!”

Você pode nos ajudar a preparar LÍDERES capacitados para os desafios que a Igreja enfrenta nestes tempos difíceis em que vivemos!

Ligue agora e veja como VOCÊ pode participar!

21 2516-6080 | 98509-7276

DOE AGORA!



MINISTÉRIO VIDA RADIANTE



CENTRO DE JUVENTUDE E CULTURA CRISTÃ

INSPIRAÇÃO

VOCÊ REALMENTE ENTENDE O PRESENTE DA CRUZ?

A Bíblia diz em Tiago 1.17 que toda boa dádiva e todo dom perfeito procede de Deus. E só somos capazes de receber tudo o que Deus tem para nós quando realmente entendemos o presente da cruz.

Na cruz, Cristo nos amou até o ponto de nos lavar de todos os nossos pecados com Seu sangue (Apocalipse 1.5). Ele é a Palavra Viva e nosso Salvador. Nele encontramos tudo o que precisamos (1ª Coríntios 8:6). Jesus veio ao mundo como a luz, para que jamais

tivéssemos que viver em trevas (João 12.46).

Nosso Pai de amor compartilha conosco Sua paz, Seu poder, Seu Espírito e Sua plenitude. Cristo é a inesgotável fonte de água viva (João 4.10) e é o pão vivo que nos alimenta (João 10.14). Ele é o caminho, a verdade e a vida (João 14.6), é o nosso alicerce (1ª Coríntios 3.11). É o Deus imutável, do qual podemos depender eternamente (Hebreus 13.8). Nele temos incontáveis bênçãos.

Não há palavras capazes de expressar o presente da cruz. Que presente de valor incalculável!

Quanto amor e bondade! Que nossas ações e escolhas diárias demonstrem nossa gratidão por tão grande presente e toda boa dádiva!!



MARCELLA BASTOS

Jornalista, é Conselheira de adolescentes e jovens da Igreja Missionária Evangélica Maranata em Duque de Caxias

Instagram: marcellabastos



O CHAMADO À ADORAÇÃO

A igreja existe para adorar a Deus e servi-lo neste mundo através de sua missão. Deus a constituiu em torno da pessoa de Cristo para que ela se dedique, antes de tudo, à adoração. Como está escrito em Efésios 1.11 e 12, “fomos também feitos herança, predestinados segundo o propósito daquele que faz todas as coisas conforme o conselho da sua vontade, a fim de sermos para louvor da sua glória, nós, os que de antemão esperamos em Cristo”.

Adorar, conforme estabelecido e orientando nas Escrituras, é o propósito principal e insubstituível da igreja. O povo de Deus adora em todo o tempo e o faz de diferentes maneiras: por meio de atos solenes de culto, pelo constante temor de Deus, pela incondicional submissão a Cristo, pela obediência inegociável aos preceitos da Palavra, por meio do trabalho e das experiências lúdicas, pela ética na administração da vida, enfim, em todas as coisas do cotidiano. O culto é, por excelência, o meio pelo qual o homem se relaciona com Deus. O culto glorifica a Deus, edifica o adorador e constitui um

testemunho ao mundo.

Todos nós somos chamados a cultuar ao Criador, pois, foi precisamente para esse fim que fomos criados. De acordo com o ensino bíblico, toda a criação louva ao Criador (Sl 19.1-4).

O Salmo 148 é um convite a todas as obras da Criação a que louvem ao Senhor:

“Aleluia! Louvai ao Senhor do alto dos céus, louvai-o nas alturas.

Louvai-o, todos os seus anjos; louvai-o, todas as suas legiões celestes.

Louvai-o, sol e lua; louvai-o, todas as estrelas luzentes.

Louvai-o, céus dos céus e as águas que estão acima do firmamento.

Louvem o nome do Senhor, pois mandou ele, e foram criados.

E os estabeleceu para todo o sempre; fixou-lhes uma ordem que não passará.

Louvai ao Senhor da terra, monstros marinhos e abismos todos; fogo e saraiva, neve e vapor e ventos procelosos que lhe executam a palavra; montes e todos os outeiros, árvores frutíferas e todos os cedros; feras e gados, répteis e voláteis; reis

da terra e todos os povos, príncipes e todos os juízes da terra; rapazes e donzelas, velhos e crianças”.

O culto a Deus deve-se dar sempre, em todo lugar, pelo que Deus é e pelo que Ele faz. Deve ser uma expressão festiva, alegre e sincera, envolvendo todo ser que respira – “Todo ser que respira louve ao Senhor. Aleluia!” (Sl 150.6).

O culto não pode ficar reduzido às expressões litúrgicas formais, pois, tudo quanto o cristão faz, de natureza religiosa ou não, deve ser feito para a glória de Deus. Isso é o que a Palavra de Deus nos ensina, conforme 1 Coríntios 10.31: “Portanto, quer comais, quer bebais, ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus”.



ENEZIEL ANDRADE

Pastor da Igreja Presbiteriana de Guaçu, ES. Diretor da Editora de Estudos Bíblicos DIDAQUE

eneziel@hotmail.com

AVENIDA VENEZUELA

Há mal-entendido que resulta em tragédia, revolução, guerra, morte... É preciso evitá-lo a todo custo. Felizmente, porém, existe um outro tipo: o cômico.

Como o daquele dia, 13 de julho de 2007, quando o Maracanã estava superlotado para a abertura dos Jogos Pan-americanos. O então presidente do evento, o mexicano Mario Vázquez Raña (1932-2015), dirigindo-se ao grande público brasileiro em espanhol, disse: “Hoy... es un día muy especial...”. Mas ao fazer uma pausa retórica após a palavra “hoy”, o Maracanã inteiro e em uníssono, supondo ouvir a saudação informal que tanto utilizamos, respondeu descontraída e longamente: “Oi”.

Lembrei-me disso quando fui com Peggy, em março de 2022, ver a exposição “Monet à Beira D’Água”, da obra de Claude Monet, ícone do impressionismo, no Museu de Arte do Rio, na Avenida Venezuela, região portuária da cidade. Projetaram-se 285 obras do artista.

Seguindo a recomendação do Google, fomos de Metrô, descendo na Estação Presidente Vargas. O próprio Google mostrava que caminhar até o museu não seria esforço. E lá fomos nós. A certa

altura, numa encruzilhada sem placa de identificação, eu precisava de confirmação se estava na rua certa. Dirigi-me a um senhor de triste semblante, sentado na pracinha. Perguntei apontando para a rua que passava ao lado da praça:

— Essa aí é a Avenida Venezuela?

Ele abriu um sorriso, como alguém feliz por ser reconhecido e disse em castelhano:

— Beneçuela, sí — e se levantou feliz, estendendo a mão para cumprimentar-me, como se reencontrasse um velho amigo.

Sorri discretamente diante do mal-entendido, mas aproveitei para perguntar quanto tempo andava por aqui. Respondeu que estava no Brasil havia 7 meses. Uma e outra palavra trocamos, e nos despedimos.

Seguimos pela Avenida Venezuela, chegamos ao museu e vimos a exposição admirável. Umás duas horas depois, retornamos pelo mesmo caminho, pensando em aprofundar um pouco mais a conversa com o imigrante solitário, se ele ainda estivesse lá. Mas não estava.

Desde 2013, a Venezuela vem descendo a ladeira da instabilidade política, econômica e institucional.

Há 10 anos que seu povo não vê outra saída senão a emigração. É sair para sobreviver. E muitos, pela proximidade, optaram pelo Brasil. Calcula-se que há quase 1 milhão de venezuelanos hoje entre nós, que desembarcaram “com a tristeza no olhar de quem precisou deixar para trás suas casas, parentes, filhos e esposas, buscando conseguir meios para levá-los a um novo local e recomeçar suas vidas”, em frase da reportagem de um site do governo (<https://www.gov.br/pt-br/especial-venezuelanos>). O mesmo site informa: “Trinta e três venezuelanos, em média, entram no Brasil por hora. Aproximadamente, 800 por dia”. O imigrante triste da pracinha não me deu uma segunda chance. Daí a propriedade da recomendação paulina: “...enquanto temos oportunidade, façamos o bem a todos” (Gálatas 6:10, NVI).



**JOÃO SOARES
DA FONSECA**

Pastor e escritor
jsfonsec@yahoo.ca

AGENDA

2023

***Cursos | Congressos
Encontros | Retiros***

Garanta a ida da nossa Equipe até a sua Igreja, Associação ou Convenção!

Reserva de datas:
21 98509-7276 / 2516-6080
juventudecrista.com.br

#ministériovidaradiante | #prgiltonmedeiros
#servindoaocorpodeCristo

MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE



CENTRO DE
JUVENTUDE E
CULTURA CRISTÃ

Um tesouro inestimável para a saúde

A photograph of three metal tea balls on a dark, textured wooden surface. One ball in the foreground is open, spilling dark, dried tea leaves. Another ball is open behind it, and a third is closed in the background. The tea leaves are scattered across the surface, creating a rich, textured scene.

CRAVO-DA-ÍNDIA

ALGUNS BENEFÍCIOS DO CRAVO-DA-ÍNDIA

O cravo-da-índia, ou simplesmente “cravo” é resultante de um processo em que os botões das flores do craveiro, geralmente de coloração rosada ou avermelhadas, uma vez secos, escurecem e adquirem um travo acre e picante. Ele é rico em óleos essenciais que tem ação analgésica e antisséptica.

O cravo-da-índia é, ainda, rico em flavonoides, o que ajuda a reduzir os níveis de açúcar no sangue e pode ser utilizado como anti-inflamatório ou antibiótico.

O seu valor nutricional é considerável pois contém

manganês, vitamina K, magnésio, cálcio, potássio e ácidos graxos ômega-3.

Além de seu uso culinário e medicinal, o cravo-da-índia é também empregado na área da beleza e higiene: o óleo de cravo é usado para cuidar das unhas e o chá pode ser usado como higienizador e antisséptico para as mãos: além de proteger e limpar, deixa um aroma delicioso. Lavar o rosto com chá de cravo e fazer a aplicação do óleo posteriormente é indicado para tratar espinhas. É ainda útil no tratamento de infecções de pele e micoses. O óleo também pode ser

usado contra prisão de ventre, ao ser usado para massagear a barriga.

Cuidados – Entretanto, embora traga muitos benefícios, o cravo-da-índia também precisa de cuidados em seu uso pois há algumas contraindicações a serem observadas: remédios à base de cravo nunca devem ser usados por mulheres grávidas, pois provocam contrações uterinas e também deve ser evitado o seu uso exagerado e a sua aplicação em zonas mucosas irritadas.

* Com base em informações dos sites *Beleza & Saúde* e *Tua Saúde*

ANALGÉSICO E ANTISSÉPTICO: o chá de cravo-da-índia, além de ser saboroso, pode ajudar a amenizar dores de cabeça, cólicas menstruais, candidíase oral, baixar a febre, aliviar dores de dente e inflamações de garganta.

ACELERA O METABOLISMO: aumenta a produção de saliva e dos líquidos responsáveis pela digestão, o que promove a queima rápida de gordura. O cravo ajuda também em casos de náuseas e mal-estar estomacal.

ANTIOXIDANTE: o cravo-da-índia é um excelente antioxidante porque possui grande capacidade de liberar hidrogênio e reduzir consideravelmente a peroxidação lipídica, que é a quebra das gorduras poli-insaturadas.

ANTISSÉPTICO BUCAL: o chá é usado no tratamento de bactérias na boca e no estômago e age, também, contra o mau hálito.

TIREÓIDE: Ele contribui para o bom funcionamento da tireoide e é mais um aliado para ajudar quem sofre de hipotireoidismo. E, para quem não tem disfunção da tireoide, o cravo é também preventivo contra o surgimento dessa disfunção, seja para hipotireoidismo ou hipertireoidismo.

CONTROLE DO COLESTEROL: o cravo ajuda também

no controle do colesterol ruim sendo também antiviral e antifúngico.

NAUSEAS: Mesclado em forma de pó, com mel, é bom para as náuseas e a distensão abdominal.

FLATULÊNCIAS: Também pode ser utilizado como infusão, fervendo 2 a 3 cravos em uma xícara, deixando repousar durante 10 minutos e adoçando com mel, sendo eficaz contra flatulência.

ENXAQUECAS: Também é possível preparar uma pasta com sal, água e cravo para massagear a testa e as têmporas em casos de enxaqueca.

DORES BUCAIS: Aqueles que sofrem de dor nos dentes podem aplicar uma mescla de um quarto de uma colher de sopa de azeite de oliva e uma gota de óleo de cravo, diretamente na parte afetada. Se a dor for nas gengivas, pode-se esfregar o pó do cravo ou umedecer um algodão com uma gota de óleo de cravo e aplicar para conseguir um efeito anestésico.

OUIDOS: O óleo também é ideal para dores de ouvido (aplicando uma gota no ouvido afetado).

ENJOOS: A infusão de cravo é boa para os que enjoam em viagens a muita altura e também para o tratamento de cólera.



FORMAS DE UTILIZAÇÃO DO CRAVO-DA-ÍNDIA

CHÁ DE CRAVO-DA-ÍNDIA – O chá de cravo é muito utilizado para aliviar a dor abdominal. Por possuir propriedades analgésicas, é uma valiosa ajuda para aliviar as dores causadas por gases ou outros incômodos no estômago. O cravo estimula o fluxo sanguíneo, a produção de saliva e as secreções gástricas, que ajudam na digestão. Além disso, ele tem efeitos antiemético, combatendo as náuseas e enjoos. O chá de cravo também tem sido usado para matar os parasitas intestinais e funciona igualmente bem matando as bactérias e infecções por fungos, como candidíase oral. O chá de cravo pode ser usado em banhos de assento, para tratar e prevenir problemas ginecológicos como desconforto, secura, dores e infecções, além de algumas doenças sexualmente transmissíveis (DSTs).

Para preparar chá de cravo-da-índia, coloque água a ferver e quando estiver borbulhando, desligue o fogão e adicione os cravos. Por cada xícara de água, use 1 a 1,5 g de cravo. Consuma no máximo duas xícaras por dia.

TINTURA DE CRAVO-DA-ÍNDIA – É possível também fazer uma tintura com o cravo-da-índia. Para isso, basta colocar 50 gramas de cravo em um litro de álcool etílico ou de qualquer outra bebida alcoólica, como aguardente, rum ou cachaça. Após deixar repousando

durante uma semana, fica pronta para usar. A tintura de cravo-da-índia pode ser utilizada para aliviar dor de dentes, inflamações na garganta e também pode ser aplicada em infecções da pele, como as micoses. Pode ainda utilizá-la para tratar de problemas de prisão de ventre. Basta friccionar a solução na barriga, com movimentos circulares. Caso utilize a tintura internamente, misture uma ou duas gotas de tintura numa colher de sopa de água ou sumo e beba entre duas a três vezes ao dia.

ÓLEO ESSENCIAL DE CRAVO-DA-ÍNDIA – O óleo essencial de cravo-da-índia é utilizado para a preparação de shampoos e loções capilares que limpam e auxiliam o crescimento dos fios. O eugenol, um dos principais constituintes do óleo essencial do cravo é o responsável por sua ação antimicrobiana. O óleo essencial do cravo-da-índia pode ser usado também em dentes cariados ou com suspeita de cárie. Para isso, em solução oleosa de 10% mergulhe uma gaze ou algodão e aplique nos dentes cariados.

PÓ DE CRAVO-DA-ÍNDIA – Na culinária, pode-se utilizar pó de cravo-da-índia para dar um toque final em um prato especial. O cravo em pó é utilizado em bolos, tortas, doces, biscoitos ou até em pratos salgados e no preparo de carnes especiais.

RESPEITO AO CONSUMIDOR

O Código de Defesa do Consumidor surgiu na legislação no final do século XIX, com o movimento organizado em defesa do consumidor nos Estados Unidos, e logo se espalhou pela Europa, Ásia e América Latina, com grande aceitação por parte de todos. Em 15 de março de 1962, o governo estadunidense mandou para o Congresso mensagem que estabelecia os direitos básicos do consumidor: direito à vida, à segurança, à informação, à livre escolha, além do direito de ser ouvido.

No Brasil, o assunto demorou um pouco mais para tomar forma e só em 1988, por força da Constituição Federal que consagrou o código como princípio fundamental das atividades econômicas no país, é que o terreno foi pavimentado para que a Lei 8.078 fosse sancionada em março de 1991.

Portanto, sem sombra de dúvida, o Código do Consumidor é hoje uma ferramenta fundamental para que o cidadão tenha acesso à justiça, e, sobretudo, à cidadania. O Código do Consumidor em vigor tem recebido

elogios de diversas partes do mundo, por ser bastante conciso. Com a atualização que está sendo preparada pelo Congresso Nacional, haverá significativa melhora, pois acrescentará matérias que naquela época ainda nem sequer existiam, e que hoje necessitam de regulamentação.

É bom frisar que apesar de se tratar de um bom código, com legislação avançada e atualizada, e com o fortalecimento dos Procons em nível nacional, o consumidor ainda está em grande desvantagem no que diz respeito aos valores arbitrados pelos magistrados brasileiros com relação aos danos morais, que na grande maioria são irrisórios. É lamentável que o Poder Judiciário não tenha a devida sensibilidade pela grande massa de consumidores que recorrem aos tribunais em busca de justiça. As decisões de enorme singeleza do ponto de vista pecuniário revelam-se, na verdade, verdadeiro prêmio ao empresário infrator, pois, sabedores de que poderão ser condenados a pagar quantias irrisórias, continuam a cometer atos ilícitos em desfavor do consumidor,

parte hipossuficiente nesta relação.

O código do consumidor vem ganhando muito respeito no Brasil e fora dele, aliás, não são todos países que tem essa ferramenta que é fundamental para o consumidor que sempre fica em desvantagem diante dos fornecedores, é bem verdade que muita coisa precisa ser aprimorada e hoje ha centenas de projetos tramitando na Camara Federal para melhorar ainda mais essa ferramenta tão importante para o consumidor brasileiro. Os Procons brasileiros estão cheios de processos de todas as naturezas, alem do Poder Judiciário Estadual e Federal e isso, graças o Código do Consumidor que é tão importante para as classes mais baixa do nosso país.



CACAU DE BRITO

Advogado, Coordenador do Fórum da Cidadania e membro da Igreja Batista Itacuruçá, no Rio de Janeiro

cacaudebrito@gmail.com

Rio adota novas diretrizes para uso de plásticos retornáveis

Lei aprovada na ALERJ e sancionada pelo Governador Cláudio Castro estabelece novas diretrizes para uso de plásticos retornáveis na venda de água mineral.

Com essa nova legislação, foram estabelecidas novas diretrizes para uso e transporte de vasilhames plásticos retornáveis utilizados no envasamento, industrialização e comercialização de água mineral, potável de mesa e água adicionada de sais no estado. A determinação é da Lei nº 10.003/23, de autoria da deputada Lucinha (PSD), que foi sancionada pelo governador Cláudio Castro e publicada na edição extra do Diário Oficial da última quarta-feira (26/04).

De acordo com o texto, os vasilhames devem ser fechados automaticamente por meio de sistema de comprovada eficácia de vedação, para impedir o vazamento da água e sua possível contaminação; somente é permitida a reutilização de vasilhames plásticos retornáveis em volumes de 10 litros ou mais de capacidade nominal; os vasilhames devem apresentar transmissão de luz regular mínima de 60%, aplicada aos corpos de prova retirados da parte cilíndrica deles, entre outros.

O descumprimento das obrigações acarretará ao infrator a aplicação das penalidades previstas na legislação vigente, notadamente na Lei Federal nº 6.437, de 20 de agosto de 1977, e no Código de Defesa do Consumidor. As indústrias fabricantes de vasilhame terão 60 dias após a data de publicação desta Lei para se adequarem às suas normas.

** Com base em texto da Comunicação Social da ALERJ.*

O Direito Nosso de Cada Dia ©
<http://www.direitonosso.com.br>

Advocacia
Gilberto Garcia



+55 (21) 99912-6678



prof.gilbertogarcia



linkedin.com/in/drgilbertogarcia



advgilgarcia@openlink.com.br

O DIREITO NÃO SOCORRE AS IGREJAS QUE DORMEM

Valho-me de um brocardo jurídico que bem se aplica às igrejas e demais templos de qualquer culto: “O direito não socorre aos que dormem”. Nas linhas da lei lemos: “Ninguém se escusa de cumprir a lei, alegando que não a conhece”.

Como sempre sou breve, o espaço aqui é curto e o tempo do leitor também o é, vamos direto ao ponto:

Suponhamos que determinada igreja contrata um funcionário, mas alegando falta de recursos financeiros para honrar os compromissos em consequência da contratação, não registra a sua Carteira de Trabalho e, em consequência, não lhe concede os direitos previstos em lei. Neste caso, a igreja estará correndo riscos de uma futura ação trabalhista e, o pior, estará praticando injustiça, quando uma das bandeiras da igreja deve ser a defesa e a prática justa social, custe o que custar.

Igrejas que caminham na contramão da lei não suportariam 10 ou 15 minutos de uma eventual ação fiscal trabalhista e o desfecho seria o

pior possível, a saber, a lavratura de autos de infração às vezes maior do que os encargos impostos pela legalidade. Isso sem falar do constrangimento.

Ora, se a igreja não tem condições financeiras para contratar funcionários, melhor é apelar para serviços voluntários de seus fiéis em forma de rodízio para fins de limpeza, para abrir e fechar o templo em dias e horários de cultos, para serviços de expediente na secretaria, pequenos reparos no imóvel etc. Sem cobranças.

Lembro que serviços voluntários prestados em espaços religiosos não são considerados labor, mas aquele trabalho prestado debaixo dos requisitos do artigo 3º da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) que são pessoalidade, subordinação e onerosidade, esses sim devem ser considerados na relação igreja x trabalhador.

Na próxima edição falarei de uma norma contábil que versa sobre a necessidade de mensuração do valor justo dos serviços prestados por voluntários em espaços

eclesiásticos, bem como a mensuração de doação de gêneros alimentícios, agasalhos, material de construção recebidos, dentre outros, como também o reconhecimento contábil das receitas e despesas.

E pensar que ainda há quem diga que contabilidade eclesiástica é coisa de somenos importância. Pois eu digo que contabilidade de igreja não é para amador ou curioso. Não é admissível que um profissional contábil não saiba sequer fazer o enquadramento tributário no ato da legalização de uma organização religiosa.

Nota: Para conhecer o meu trabalho, visite, inscreva-se e tire dúvidas no canal Cartilha da Igreja Legal no YouTube.



JONATAS NASCIMENTO

Empresário contábil, diácono Batista e autor da obra “Cartilha da Igreja Legal”

jonatasnascimento@hotmail.com

CRIME: JUSTIÇA EXIGE QUE IGREJA RETIRE OUTDOOR HOMOFÓBICO

“(...) A Primeira Igreja Batista de Aracruz tem 24 horas para cumprir a decisão da Justiça ou terá que pagar multa diária de R\$ 2 mil. A Justiça do Espírito Santo determinou, em despacho dessa sexta-feira (22.07.2022), que uma igreja evangélica em Aracruz, no Norte do estado, retire da rua um outdoor com mensagem homofóbica e que contém a assinatura da instituição. Segundo a decisão da juíza Ana Flavia Melo Vello, da Segunda Vara Cível, a Primeira Igreja Batista de Aracruz (Pibara) tem 24 horas para cumprir a decisão da Justiça ou terá que pagar multa diária de R\$ 2 mil. (...)”

“(...) Na sentença, a magistrada também determina que a Igreja “se abstenha de veicular qualquer mensagem em outdoor que contenha caráter preconceituoso ou discriminatório à comunidade LGBTQIA+, seu movimento ou ativismo”. O descumprimento da segunda determinação também é acompanhado de multa, no mesmo valor. Na imagem veiculada pelo outdoor, há a ilustração de uma família se protegendo do arco-íris (símbolo da luta LGBTQIA+) com um guarda-chuva, além da frase “a Bíblia é a única proteção contra o ativismo LGBTQIA+”. (...)”

(...) De acordo com a ação, a decisão se baseou em dezenas de denúncias contra o teor da mensagem publicada pela casa religiosa. O documento relata que a partir do dia 10 de julho, a Promotoria passou a receber manifestações “dando conta de ostensiva prática homofóbica” em suas dependências. O texto destaca ainda que a sede da Igreja está “em local estratégico do município, situada ao lado da Câmara de Vereadores e a poucos metros do centro comercial mais movimentado da cidade (Shopping

Oriundi), sendo que a mensagem divulgada no aludido outdoor teve alcance amplo junto à população aracruzensê”. (...)”

“(...) A decisão cita diretamente o pastor Luciano Estevam Gomes, presidente da instituição, como seu representante legal no processo, interposto nessa quinta-feira (21.07.2022) pelo 1º Promotor de Justiça de Aracruz. A petição destaca o fato de que o outdoor é “uma agressão gratuita, sem qualquer lastro passível para justificar a mensagem publicada, não havendo notícias de que o movimento LGBTQIA+ estaria perturbando famílias ou empreendendo qualquer espécie de ataque a instituições religiosas em atividade no município de Aracruz”. (...)”, (grifos nossos), Fonte: Portal LeiaJa.

Num Contraponto Midiático Desinformativo chama à atenção a ausência do enfático noticiamento, diferente da massiva divulgação com a concessão de generosos espaços na imprensa nacional a denunciante, independente de possuírem fundamento jurídico ou provas fáticas, numa proposição de ‘afirmação de narrativas’, do ‘discurso de mão única’, impulsionado por determinados grupos sociais, que tem expressivo apoio do “establishment”, o que não ocorre quando a “queixa” não é acolhida pelo sistema judicial nacional.

Enfatizando-se que não se dá publicidade ao descabimento de proposições ideológicas; como se verificou quando o Ministério Público de Minas Gerais Rejeitou a denúncia infundada contra o Colégio Batista Getsêmani (Evangélico-MG), determinando o arquivamento da investigação após seu presidente o Pastor Jorge Linhares expor sua fé bíblica contrária à ideologia de gênero, alicerçada

no Livre Exercício Constitucional do Direito a Liberdade de Expressão Religiosa do Cidadão brasileiro.

Destaca-se, por oportuno, uma Decisão Judicial do TJ/SP, enfrentando a temática da ‘Ideologia de Gênero’, LGBTQIAP+, que validou uma Sentença de 1ª Instância, à qual, provocada pelo Padre, reconheceu o direito da Igreja Católica Apostólica Romana, à luz do Estado Laico, (‘Inviolabilidade de Crença’ e a ‘Separação Igreja-Estado’), Excomungar junto ao Clero Romano, à luz o ‘Direito Canônico’, sua Legislação “Interna Corporis”, entendida como “Direito Próprio”.

Um Sacerdote Romano que, apesar de exortado e advertido pelas autoridades eclesiásticas, insistia em utilizar o púlpito da Igreja Católica para apoiar e pregar a ‘Cultura Gay’ nas Missas realizadas em cerimônias religiosas direcionadas para os Fiéis Católicos-Romanos, que, na condição Cristãos, acreditam na perspectiva bíblica, “Deus Criou Homem e Mulher”, (Gênesis 1:27), respeitando todas as escolhas das pessoas, à luz do livre arbítrio divino do ser humano.

“Bem aventurados os que observam o direito, que praticam a justiça em todos os tempos.”

Salmos 106.3



GILBERTO GARCIA

Advogado, Mestre em Direito, Conferencista e Escritor. Diretor do site “O Direito Nosso de Cada Dia”

www.direitonosso.com.br

INDENIZAÇÕES: SEGURADORAS DEVEM PAGAR

No julgamento do AREsp 2.028.338, a Quarta Turma do Superior Tribunal de Justiça decidiu que a seguradora deve pagar indenização de seguro de vida quando não exigir, antes da contratação, a realização de exames e perícias médicas, e não comprovar má-fé por parte do segurado.

A decisão tem como fundamento a Súmula 609 do STJ, que enuncia: “A recusa de cobertura securitária, sob a alegação de doença preexistente, é ilícita se não houve a exigência de exames médicos prévios à contratação ou a demonstração de má-fé do segurado”.

O caso trata de ação de cobrança de seguro de vida, no qual as beneficiárias do falecido tiveram seu pedido de indenização negado por motivo de o segurado supostamente saber ser portador de doença e ter omitido esse fato quando contratou o seguro.

A seguradora foi condenada a pagar a indenização em primeiro e segundo grau, pelo fundamento de que o segurado não havia recebido diagnóstico conclusivo, mas simplesmente alterações em exames com suspeita de células neoplásicas. Por não haver um diagnóstico fechado, não é obrigação do segurado a autodeclaração como portador de doença no momento da contratação.

Inconformada, a seguradora recorreu ao STJ sob o argumento que a mera investigação da possibilidade de uma doença grave já seria uma violação do dever de boa-fé do segurado por não se autodeclarar portador de doença grave desde então. O STJ negou provimento ao recurso da empresa, com base na Súmula 609 e o fato de que o julgamento de segunda instância foi feito em consonância com a jurisprudência da corte especial. Além disso, aplicou a

Súmula 7, segundo a qual não é possível o reexame de provas em sede de recurso especial.

É importante observar que a obrigação do pagamento de indenização não se deve apenas à exigência de realização de exames e perícias médicas pela empresa de seguros para que se comprove o estado de saúde do segurado no momento da contratação. É preciso, também, que não tenha havido má-fé por parte do contratante em não omitir situação de doença preexistente de que tinha ciência no momento da contratação.

Consulte sempre um advogado para garantir o pleno atendimento de seus direitos.



**JÁBER e AMANDA C.
L. OLIVO M. MONTEIRO**

Advogados e Consultores

contato@olivomonteiro.com.br



MALIBU
PALACE HOTEL
CABO FRIO - RJ

**Único hotel em frente
à Praia do Forte em
Cabo Frio**

APRESENTE ESTE ANÚNCIO E GANHE UM BRINDE



**PROMOÇÕES: Lua de Mel | Aniversariantes
do mês e melhor idade. CONSULTE-NOS**

www.malibupalace.com.br | hotel@malibupalace.com.br

**Restaurante com vista para o mar
Salão de jogos | Piscina | Saunas
Aptos com suítes com TV a cabo,
ar, som e frigobar | Salão para
convenções e estacionamento coberto**

DIÁRIA: ½ PENSÃO, CAFÉ E ALMOÇO

**Informações e reservas:
22 2647-8000 | 2643-1955**

Novas

O MELHOR LUGAR
PARA O SEU

A N Ú N C I O !

**Reservas de Espaço:
LIGUE AGORA**

21 2516-6080 | 98509-7276



**ADESÃO
ADESIVOS**

Adesão Adesivos e Etiquetas LTDA.

Rótulos, Etiquetas Adesivas, Lacs de
Segurança e Ribbons entre outros

“Estamos no mercado há mais de 20 anos”

21 2580-0227 | 2580-1283 | 99972-5051

**QUER FALAR
INGLÊS?**


Aprenda inglês em aulas
individuais, especialmente
desenvolvidas de acordo com
as suas necessidades!

ANA CLARA FONTANA

Professora de Inglês

+ informações:

21 98509-7281 (zap)



A ELEIÇÃO DE JACÓ (ROMANOS 9.11-13)

O apóstolo Paulo, na epístola aos Romanos, declara: “E ainda não eram os gêmeos nascidos, nem tinham praticado o bem ou o mal (para que o propósito de Deus, quanto à eleição, prevalecesse, não por obras, mas por aquele que chama), já fora dito a ela: O mais velho será servo do mais moço. Como está escrito: Amei Jacó, porém me aborreci de Esaú” (Rm 9.11-13). Pelo menos desde o século 4, essa afirmação paulina tem sido motivo de muita controvérsia. Paulo, aqui, estaria sugerindo que Deus escolheu incondicionalmente Jacó para a salvação e Esaú para a perdição? Embora isso não seja condizente com o caráter de Deus revelado nas Escrituras, boa parte dos cristãos assim tem compreendido essa afirmação.

Os primeiros pais da igreja não acreditavam em uma doutrina da eleição incondicional de alguns para a salvação, enquanto os demais seriam incondicionalmente

abandonados à perdição. O primeiro a sugerir isso foi Agostinho, bispo de Hipona, quando em debate caloroso com Pelágio, um monge bretão que valorizava a capacidade humana em detrimento das consequências do pecado de Adão sobre a sua posteridade. Talvez, por isso, Agostinho tenha ido ao extremo oposto, desconsiderando a responsabilidade do homem no recebimento da salvação. Essa questão foi retomada no século 16 com a disputa entre Martinho Lutero e Erasmo de Roterdã, e, pouco depois, no debate entre os discípulos de João Calvino e os discípulos de Jacó Armínio, os remonstrantes, na Holanda.

A tradição exegética calvinista vem, desde então, se apropriando do capítulo 9 de Romanos como se este fosse uma fortaleza impenetrável do calvinismo. Creem encontrar ali elementos chaves de seu sistema soteriológico conhecido como TULIP, uma sigla cujas iniciais, em

inglês, representam os cinco pontos afirmados pelo Sínodo de Dort: Depravação Total; Eleição Incondicional; Expição Limitada; Graça Irresistível; Perseverança dos Santos (não nesta ordem nas atas de Dort). Jugam encontrar nas afirmações paulinas constantes nos vv. 11-13, 17-24 afirmações sobre a eleição incondicional e a graça irresistível... Mas será?

Romanos 9 não pode ser interpretado separadamente do seu contexto mais amplo, que é a eleição de Israel como nação para levar a salvação ao mundo, conforme a promessa feita a Abraão em Gênesis 12.1-3. Primeiramente, Paulo demonstra que o foco temático é o povo de Israel: “porque eu mesmo desejaria ser anátema, separado de Cristo, por amor de meus irmãos, meus compatriotas, segundo a carne. São israelitas” (Rm 9.3-4a). Este trecho também parece depor contra a ideia de que Deus tem amor salvífico apenas por uma

parcela da humanidade, tendo enviado Seu Filho para morrer pelos membros deste grupo – os eleitos – e mais ninguém (expição limitada). Isso porque parece que Paulo demonstraria aqui um amor maior pelos judeus endurecidos do que o próprio Deus que inspirou estas palavras. Paulo preferia ser amaldiçoado e arrancado de Cristo pela salvação do seu povo, mas Deus não demonstra este amor misericordioso e abnegado expresso pelo apóstolo.

Um pouco mais à frente, Paulo cita as palavras de Deus a Rebeca (cf. v. 10): “já fora dito a ela: O mais velho será servo do mais moço” (v. 12). Aqui, os calvinistas reclamam com razão que esta eleição foi incondicional, afinal: “ainda não eram os gêmeos nascidos, nem tinham praticado o bem ou o mal (para que o propósito de Deus, quanto à eleição, prevalecesse, não por obras, mas por aquele que chama)” (Rm 9.11). Acredito que nenhum biblista responsável negará a incondicionalidade desta escolha dado o parêntese paulino. Não obstante, será que esta escolha de Jacó e preterição de Esaú estão relacionadas aos seus destinos

eternos? Parece que não.

O texto que está como pano de fundo na mente de Paulo é a promessa de Deus a Rebeca, na qual Ele diz: “Respondeu-lhe o SENHOR: Duas nações há no seu ventre, dois povos, nascidos de ti, se dividirão: um povo será mais forte que o outro, e o mais velho servirá ao mais moço” (Gn 25.23). As duas nações são Israel e Edom, representadas pelos seus chefes nacionais, Jacó e Esaú, respectivamente. Deus escolheu Abraão para dar início à nação da qual “descende o Cristo segundo a carne” (Rm 9.5). Entre Ismael e Isaque, este último foi escolhido como o patriarca que daria continuidade à linhagem. Isaque foi pai dos gêmeos Esaú e Jacó. Deus escolheu Jacó em detrimento de Esaú para que a linhagem messiânica prosseguisse até a vinda de Jesus para salvar a todo o mundo.

Nota-se que Paulo está falando das relações recíprocas entre as duas nações (Israel e Edom) porque se fosse o caso da palavra de Deus ser aos indivíduos, Deus teria falhado, ou a Escritura não seria inerrante. Esaú, o mais velho, nunca foi servo do mais moço, Jacó. Pelo contrário,

este, quando buscou a reconciliação, colocou-se como “servo” de Esaú (cf. Gn 33.5; 33.14), prostrando-se dele (v. 3) e chamando Esaú de “Senhor” (Gn 33.8, 14-15). A profecia dada a Rebeca se cumpriu quando os edomitas, descendentes de Esaú, foram muitas vezes subjugados por Israel (cf. 1 Sm 14.47; 2 Sm 8.13; 2 Rs 14.7), sendo, por fim, incluídos no Estado judaico durante o período intertestamentário. O acréscimo paulino, “Como está escrito: Amei Jacó, porém me aborreci de Esaú” (Rm 9.13) apenas fortalece essa visão. Trata-se de uma citação de Malaquias 1.1.-5, na qual Deus se refere a Israel e Edom pelo nome dos seus chefes nacionais.

E quanto ao endurecimento do coração de Faraó (Rm 9.17-18) e aos vasos de honra destinados à glória e os de desonra destinados à perdição (vv. 21-23)? Isso é assunto para os próximos números.



THIAGO TITTILO

Pastor batista, professor,
escritor e editor

thiago_tittilo@yahoo.com.br

SUA OPINIÃO É IMPORTANTE!



Foto de Aquiles Pinheiro no Pexels

**Você NÃO concorda?
Ou você acha que está certo?**

**Se GOSTOU, escreva!
Se NÃO GOSTOU,
escreva também!**

**ENVIE SUA OPINIÃO SOBRE
A REVISTA NOVAS PARA
21 98509-7276
redacao@juventudecrista.com.br**

MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE



CENTRO DE
JUVENTUDE E
CULTURA CRISTÃ

OS 10 POEMAS FUNDANTES DA POÉTICA UNIVERSAL (6)

Uma série para se conhecer os dez poetas e poemas fundantes da poética universal
Sexto: LUÍS DE CAMÕES E “OS LUSÍADAS” – Portugal (1524–1580)

Nosso destaque de hoje possui uma relação mais forte com a brasilidade, por estarmos unidos pela Língua comum, o Português. Trata-se de Luís de Camões e o seu clássico Os Lusíadas.

Camões, como ficou mais conhecido, nasceu em Portugal, na cidade de Lisboa em 1524 e faleceu na mesma Lisboa em 1580. Ele foi um soldado, mas alcançou fama como poeta.

Filho de Simão Vaz e Ana de Sá, o autor é considerado o maior escritor do período do Classicismo, que se caracterizou como uma volta ao estilo clássico. Não foi sem razão que a obra Os Lusíadas apareceu nesse estilo, sendo um épico comparável às obras de Virgílio, Hesíodo e Homero.

É lugar comum inserir Camões como um dos maiores representantes da literatura

mundial. O poeta revelou grande sensibilidade para escrever sobre os dramas mais frequentes na sociedade, sejam amorosos ou existenciais.

Não há muita informação sobre a sua vida e até as datas de nascimento e morte são aproximadas. Todavia, é sabido que ele teve uma educação primorosa, alcançando uma boa base em história, línguas e literatura.

Há estudos que apontam o jovem Camões como alguém indisciplinado e que teria se transferido para Coimbra para estudar. Mas não há nenhum registro dele como aluno daquela Universidade.

Os acontecimentos em sua vida que determinaram o seu fazer poético, da maneira como o conhecemos, estão relacionados com a sua presença na corte de Dom João III, onde iniciou sua carreira

literária, ao mesmo tempo que vivia uma vida boêmia e experimentava uma desilusão amorosa, que o leva a decidir a se tornar um soldado.

Antes, porém, dessa frustração na vida amorosa, sua atividade de poeta lírico na corte, o levou a se envolver em relacionamentos amorosos com damas da nobreza e até mesmo com plebeias, tornando sua vida atribulada.

Tornar-se um soldado, indo para a África, numa espécie de autoexílio, onde perdeu um olho em batalha, além de ter ferido um servo do Paço, quando voltou, experimentando a prisão, dentre outras peripécias, deu a Camões, uma vivência dos dramas humanos que se farão presentes em suas obras, especialmente em Os Lusíadas.

Camões combateu por vários anos, no Oriente, perfilado com as forças portuguesas, onde enfrentou

muitas adversidades, mas também teve a força suficiente para escrever sua principal obra, essa epopeia nacionalista, que publica quando volta à pátria e, por conta do que foi considerado “serviços prestados à Coroa”, recebe uma pequena pensão do rei D. Sebastião.

Mesmo sendo o maior nome da literatura de língua portuguesa de todos os tempos, nosso poeta, que influenciou várias gerações de poetas no mundo de literatura lusófona, anda meio esquecido no Brasil. De objeto de estudos literários profundos por todo o século XIX no Brasil e início do século XX, com uma presença constante na grade curricular do Ensino Médio até os anos 1960, o poeta praticamente desapareceu da vida dos estudantes, exceto pela sua presença nos estudos de Língua, Literatura e Letras das universidades. Camões precisa ser resgatado entre os brasileiros.

Mas, em que consiste a sua obra-prima *Os Lusíadas*, publicada em

1572, dois anos após o retorno do poeta a seu país natal? Antes de responder a essa pergunta é preciso destacar que o poeta pertence ao classicismo português, e suas obras estão marcadas por uma visão antropocêntrica. Os poemas são compostos em versos regulares e os sonetos se utilizam do decassílabo. A poesia de Camões idealiza o amor e a mulher amada, mas também fala dos sofrimentos por amor e dos desacertos do mundo.

Sobre a obra *Os Lusíadas*, trata-se de poesia épica que celebra os feitos marítimos de Portugal, destacando-se as conquistas ultramarinas, as descobertas e conquistas de novas terras e a revelação para o mundo de povos e costumes diferentes. O assunto principal da obra é a viagem empreendida por Vasco da Gama às Índias. Segundo alguns estudiosos, Camões fez do navegador um símbolo da coletividade lusitana, exaltando a glória das novas conquistas de seu povo.

Na obra, Camões faz algumas

entidades mitológicas participarem da ação, trazendo pra dentro do seu épico, seu conhecimento da história e da literatura. Vênus, por exemplo, se tornou a protetora dos portugueses, que os defende do deus Baco, imbuído do propósito de destruir a frota de Vasco da Gama.

Percebe-se que a maior parte da poesia lírica de Camões é composta de sonetos e redondilhas (estrofes com versos de cinco ou sete sílabas). Em *Os Lusíadas*, vemos um poema dividido em 10 cantos, com um total de 8816 versos decassílabos, ou seja, 10 sílabas poéticas, distribuídos em 1102 estrofes, compostas de oito versos com o esquema rítmico ABABABCC.

Muito haveria que se dizer de Camões e sua obra-prima, entretanto vamos concluir dizendo que ele tem exercido larga influência sobre poetas do mundo inteiro, em especial os de língua portuguesa. Mesmo o leitor comum, não-especialista, consegue enxergar nos sonetos do nosso poetinha Vinícius de Moraes, principalmente aqueles relacionados “às dores do amor” uma influência camonianiana grandiosa. No meu entendimento, a influência de Camões sobre Vinícius é tão evidente, que tenho a sensação de ao ler este, estar lendo aquele. Olha uma provinha dos sonetos camonianos (quadro ao lado)

Fico por aqui, na esperança de que essas linhas tenham despertado o seu interesse pela obra de Luís de Camões. É o que temos para hoje. Espero que o leitor tenha gostado e que essas dicas estejam enriquecendo sua forma de ler e fazer poemas. Aguardo suas sugestões, ideias, colaborações. Até a próxima. Boa leitura!

Amor é fogo que arde sem se ver;
É ferida que dói, e não se sente;
É um contentamento descontente,
É dor que desatina sem doer.

É um não querer mais que bem querer;
É solitário andar por entre a gente;
É nunca contentar-se de contente;
É cuidar que se ganha em se perder;

É querer estar preso por vontade;
É servir a quem vence, o vencedor;
É ter com quem nos mata, lealdade.

Mas como causar pode seu favor
Nos corações humanos amizade,
Se tão contrário a si é o mesmo Amor?



JOSUÉ EBENÉZER

Pastor, poeta, jornalista e escritor.
Líder espiritual da Comunidade
Batista Atos 2, em Nova Friburgo, RJ.
Membro da Academia Evangélica
de Letras do Brasil.

prjosueebenezer@gmail.com

É possível superar e prosseguir em meio as decepções?

Em seu mais novo livro, Charles R. Swindoll oferece subsídios para o leitor a lidar com as adversidades e as decepções sem perder a fé inabalável em Deus

A vida cria situações inesperadas, para as quais é difícil estar preparado: traição; abandono; problemas de saúde; desemprego; fracasso; ansiedade; perda de um ente querido... O que fazer quando os planos são desfeitos e uma realidade desafiadora se apresenta? Para quem precisa enfrentar decepção, frustração e imprevistos, o pastor Charles R. Swindoll oferece perspectiva e orientações em seu livro “E se... Deus tiver outros planos? – Encontre esperança quando a vida não sai como o esperado”, e mostra que é possível recuperar o ânimo e a fé em tempos de crise.

O pastor Charles R. Swindoll é pastor sênior da Stonebriar Community Church, chanceler do Seminário Teológico de Dallas e apresentador do programa de rádio Insight For Living (no Brasil, Razão para Viver). É casado com Cynthia e pai de quatro filhos. Ele usa sua longa experiência ao lidar com pessoas e o amplo conhecimento da Bíblia para compartilhar ensinamentos de esperança e sabedoria com quem está enfrentando dilemas e contrariedades.

Ao estudar os exemplos bíblicos do Antigo e do Novo Testamento, compartilhar suas experiências e os testemunhos de pessoas que vivenciaram reviravoltas, ele convida o leitor a crer na soberania do Senhor, ainda que não tenha todas as respostas e sinta-se tentado a resistir e a desistir dos planos de Deus.

Swindoll garante: independentemente das circunstâncias do passado ou do presente, Deus jamais perde o controle. Ele conhece seus filhos, lhes dá ferramentas para lutar, superar e crescer, e ainda pode escolhê-los para fazer algo importante. Em meio às mais

confusas circunstâncias, o Senhor quer demonstrar seu poder ilimitado mediante seus escolhidos e trazer glória ao nome d’Ele nesse processo.

E se... Deus tiver outros planos?, publicado no Brasil pela Editora Mundo Cristão, traz uma mensagem de ânimo para todos que passam por situações inevitáveis da vida e se sentem desamparados em meio à dor, mostrando-lhes como é possível superar as mais difíceis realidades com uma resposta de fé.

Quão melhor é escolher uma resposta de fé que se submete à vontade soberana de Deus, cedendo a seus propósitos de graça tanto ao dar quanto ao tirar bens e pessoas que amamos! Afinal, esse é o direito soberano dele.



E SE... DEUS TIVER OUTROS PLANOS?

Encontre esperança quando a vida não sai como o esperado

Charles R. Swindoll
Editora Mundo Cristão
224 páginas

COMENTÁRIO BÍBLICO DE MATEUS

Fui aluno de Itamir Neves nos anos 90 e admiro muito o seu conhecimento teológico. Ele escreveu alguns livros e o Comentário Bíblico de Mateus é um deles.

Itamir Neves é pastor há mais de 40 anos, apresentador do Programa Através da Bíblia da Rádio Trans Mundial e é também conferencista e professor de teologia.

O livro Comentário Bíblico de Mateus foi lançado pela Rádio Trans Mundial em 2012 e começa com o prefácio de Davi Nunes dos Santos, que é produtor e apresentador do Programa Através da Bíblia.

A obra apresenta uma introdução geral à série de Comentários Através da Bíblia e, em sua contracapa lemos: “Mateus nos apresenta o Rei em sua preparação, sua pregação, sua paixão e seu poder. Mateus foi chamado para ser discípulo de Jesus enquanto desenvolvia sua profissão de cobrador de impostos para o governo romano e deixou tudo o que estava fazendo para seguir o Mestre.

Como testemunha visual, Mateus nos apresenta um Jesus que viu o povo como ovelhas desgarradas sem pastor e, por isso, nos revela o nosso Senhor agindo poderosa e amorosamente.”

Em seu livro, Mateus relata de maneira breve e objetiva o que é a

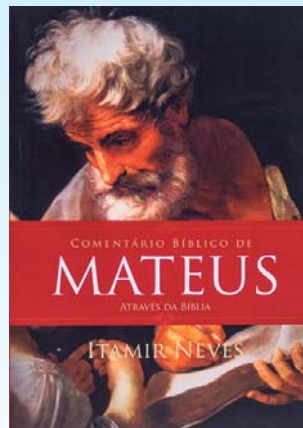
mensagem principal de Jesus: “Arrependei-vos, por que está próximo o reino dos Céus.”

Quanto ao propósito, o autor explica que é inegável que Mateus quis comprovar aos seus leitores judeus que Jesus era o Messias por eles esperado, que cumpriu em si mesmo as promessas do Antigo Testamento.”

O livro é organizado com as seguintes subdivisões: Introdução – Mateus 1.1-25; Os anos de infância de Jesus – Mateus 2.1-23; O ano da preparação – Mateus 3.1-4.11; O ano da popularidade – Mateus 4.12-13.58; O ano da paixão – Mateus 14.1-27.66, sem incluir a última semana e os dias da vida ressurreta de Jesus – Mateus 28.1-20.

Qual a importância do evangelho de Mateus? A principal finalidade do Livro de Mateus é apresentar Jesus Cristo como o Messias prometido do Antigo Testamento, o rei dos Judeus, aquele que nos salva dos nossos pecados. Jesus é o clímax das profecias do Antigo Testamento e o fundamento para o cristianismo neotestamentário, diz Itamir Neves.

Para os cristãos, que leem na Bíblia dois Testamentos, entre o texto do evangelho de Mateus e o



último livro profético, houve o período de cerca de quatro séculos. Esse tempo é conhecido entre os cristãos como período intertestamentário ou interbíblico, ou ainda, os “400 anos de silêncio”. O autor também trata das implicações desse período para a formação da cultura e da esperança

messiânica entre os judeus.

A mensagem “está próximo o reino dos Céus foi proclamada no livro de Mateus, e segundo o autor deste Comentário ela foi direcionada às pessoas que desejam conhecer em profundidade quem é Jesus Cristo.

Recomendo com alegria a leitura do Comentário Bíblico de Mateus, leia, estude e delicie-se com a leitura prazerosa dessa obra de Itamir Neves.



CLEVERSON DO VALLE

Pastor da Igreja Batista em Vila Natal, Mogi das Cruzes, SP

cleversonvalle@gmail.com

Como conseguir concluir aquilo que se começa?

Em livro publicado no Brasil pela Editora Hábito, Jon Acuff, autor best-seller do The New York Times, instiga iniciadores crônicos a finalizarem suas tarefas

O que impede as pessoas de concluírem seus projetos? Qual a razão de se iniciar um planejamento, mas não terminar? Como concretizar as metas? São respostas para perguntas como estas que o jornalista Jon Acuff busca responder em “Termine: a alegria de acabar o que você começa”, lançamento da Editora Hábito.

Para começar, o autor conta que lutou contra um fantasma errado e lidava com as próprias frustrações. Segundo ele, muitas listas de resoluções elaboradas e pensadas para o início de um novo ano não são executadas. Para o autor, esse era um problema decorrente da falta de esforço.

“Comecei a levantar mais cedo, tomava bebidas energéticas suficientes para matar um cavalo, contratei um coach e passei a comer mais superalimentos. Nada funcionou, mas desenvolvi um belo tremor nas pálpebras por causa de tanta cafeína. Parecia que eu estava flertando com todo o mundo, batendo os cílios, sabe?”, relata Jon Acuff.

As estratégias que Acuff sugere são baseadas em estudos, com centenas de participantes, conduzidos por um pesquisador. A proposta é que o leitor se divirta, elimine regras secretas e escolha algo para falhar intencionalmente. Isso porque, como já apontam diversos especialistas, quem se diverte tem a tendência em ser mais bem-sucedido.

Experiências como as de Jon Acuff estão representadas também em dados. Uma pesquisa do WalletHub relatou que até 92% das resoluções de ano novo acabam falhando. Além disso, segundo levantamento da MindMiners em 2020, 33% dos brasileiros abandonaram algum projeto ou objetivo pessoal no ano anterior.

Objetivos que você se recusa a tentar atingir não desaparecem; tornam-se fantasmas que o assombram.

Diante de própria angústia de Jon, a ideia para Termine: a alegria de acabar o que você começa surgiu enquanto ele ministrava um curso online de trinta dias para ajudar as pessoas a atingirem seus objetivos. O jornalista aprendeu — e quer repassar — que os exercícios mais eficazes não são aqueles que conduzem a esforços maiores, mas os que aliviam a pressão. Para ele, o obstáculo mais traiçoeiro é o perfeccionismo.

Jon Acuff é um incentivador daqueles que desejam começar e completar com sucesso seus projetos. Formado em jornalismo pela Samford University e autor best-seller do The New York Times, seus livros, escritos com toque humorístico, são aclamados pelos críticos e pelos leitores.



TERMINE: A ALEGRIA DE ACABAR O QUE VOCÊ COMEÇA

Jon Acuff
Editora: Hábito
192 páginas

Surpreenda-se pela singularidade da fé dos pequeninos

Em seu novo livro, Valdir Steuernagel, embaixador da Visão Mundial e um dos mais respeitados teólogos brasileiros, relata os aprendizados obtidos no contato com as crianças atendidas pela ONG e como elas o levaram a dar um novo sentido à sua teologia

“**P**reciso das crianças para a minha teologia e preciso abrir os olhos e ouvidos para perceber o mistério que se dá no encontro de Jesus com as crianças. Eles se entendem e se gostam, e isso eu só experimento quando me deixo presentear com o dom da confortabilidade que é vivida por eles”. Em seu mais recente livro, *Fazendo teologia de olho na criança*, Valdir Steuernagel, um dos mais respeitados teólogos brasileiros, convida leitores e leitoras a ouvirem a Deus pela boca dos pequeninos.

Em narrativa com forte apelo autobiográfico, Valdir conta como ele, um missionário “conceitual, categorizador, racional”, um homem “obcecado pelo mito da adultez”, como ele próprio se descreve, foi descobrindo aos poucos que precisava “voltar ao ventre materno” e nascer de novo. Tornar-se criança. E assim passar a fazer teologia de olho nelas — não como mestre, mas como aprendiz.

Na obra, o autor compartilha uma jornada repleta de desafios e aprendizados, em que o contato com os pequenos o chamou para uma contínua conversão para Deus, para o outro e para a própria alma. No contato com seus netos e com as crianças atendidas pela Visão Mundial, organização que atua no cuidado de crianças de comunidades pobres em todo o mundo, ele redescobriu as bases de sua fé, surpreendido que foi

pela confiança que elas demonstram diante do mistério.

Essa experiência o levou a reavaliar a sua teologia, inicialmente perplexa pela dor, injustiça e sofrimento, mas que se revigorou ao experimentar o amor de Deus, um Pai que é atento aos pequenos. A teologia, ele veio a perceber, “*precisa ser mais humana em sua integração e assimilação de múltiplos sotaques, cores, gostos e cheiros. Muito além de suas formulações, expressas em longas e estreitas sistematizações, ela precisa aprender a escutar melhor. Escutar para se humanizar. Ser mais integradora e menos domesticadora do diferente*”.



FAZENDO TEOLOGIA DE OLHO NA CRIANÇA

Valdir Steuernagel
Editora Mundo Cristão
224 páginas



Segundo informe da Missão Portas Abertas, mais de 350 igrejas foram queimadas em Manipur

Manipur: “Não fosse Deus, já teríamos sido massacrados”

Há mais de um mês, o conflito violento entre a comunidade meitei e a tribo kuki começou no estado de Manipur, Índia. Em meio à violência que persiste e causa inúmeros danos, a Missão Portas Abertas registra o testemunho de respostas de oração milagrosas dos seus parceiros.

Assaltos e igrejas incendiadas – No começo desta semana, grupos meitei assaltaram e atacaram casas e propriedades de cristãos kuki que fugiram como deslocados internos. Cristãos locais relataram que mais de 350 igrejas foram incendiadas e destruídas e teme-se que o número de cristãos mortos chegue a 80. Muitos vilarejos permanecem sem contato, por isso, o número pode ser ainda maior.

Um parceiro local da Missão, Ngai Elam*, mora em uma das regiões recém-afetadas e confirmou que “os meitei continuam atacando com tiros todos os dias para aterrorizar os cristãos tribais. Mulheres e meninas são assediadas sexualmente e abusadas. Já os homens com mais de 18 anos são

treinados com armas pelos grupos insurgentes. O único lugar seguro para as minorias étnicas são os acampamentos de refugiados”.

Internet suspensa – As igrejas que restaram ficam abertas apenas para encontros de oração por curtos períodos. Todos os outros cultos e atividades estão suspensas. O ministro do Interior, Amit Shah, visitou Manipur durante quatro dias para solicitar 15 dias de cessar-fogo, mas a presença não surtiu efeito.

A internet permanece suspensa por mais cinco dias e cristãos locais e outros moradores do vilarejo estão se revezando para vigiar as fronteiras entre os vilarejos kuki e as terras meitei.

Oração e proteção milagrosa – “Acreditamos que Deus e os seus anjos estão nos protegendo. Centenas de meitei se organizaram em grupos com armas sofisticadas e dispararam tiros e bombas em nós, mas os explosivos que caíram em nossa região não funcionaram. Alguns amigos disseram que viram as armas meitei disparando para a direção oposta ou falhando na hora de atirar. Não fosse a proteção de

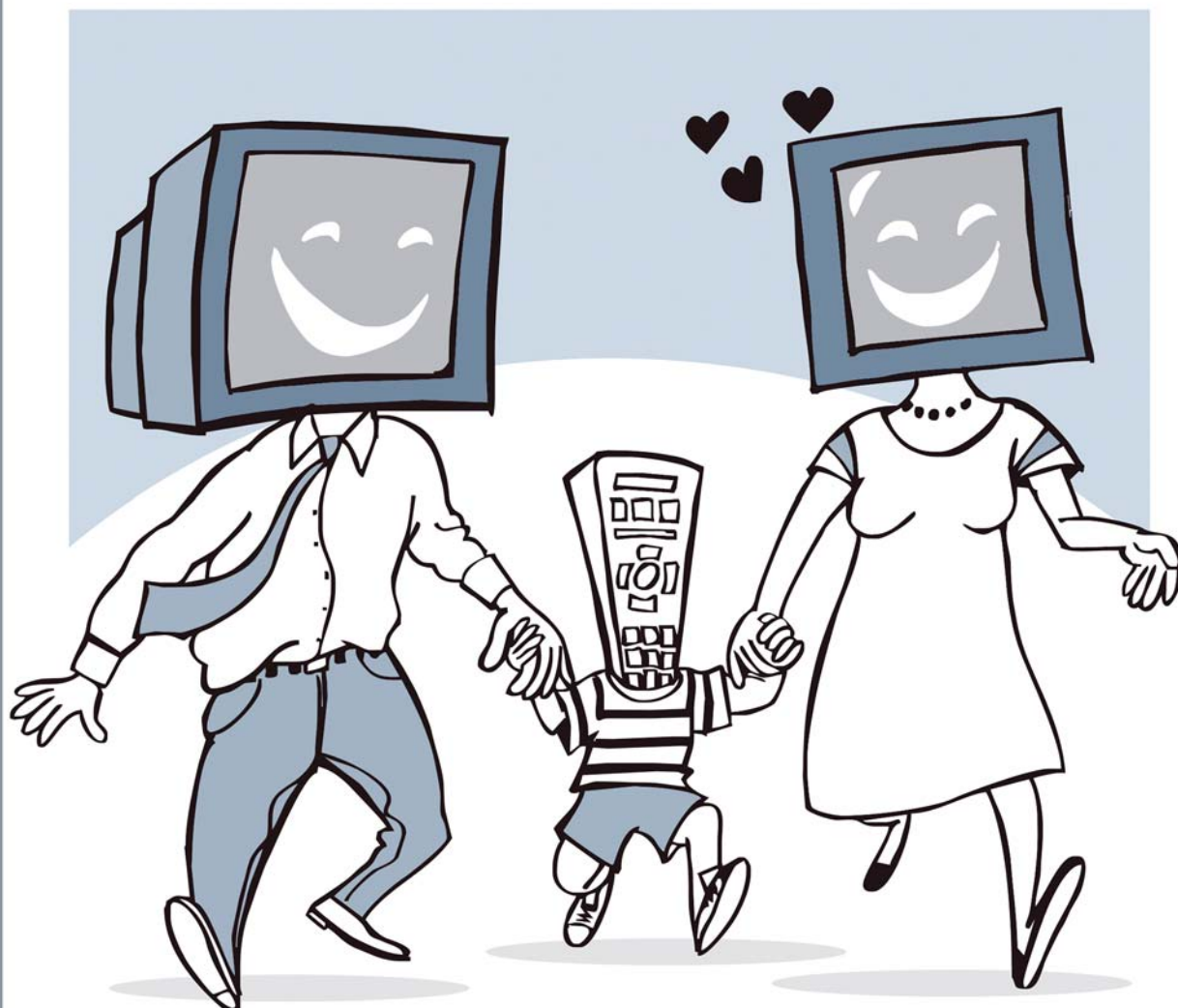
Deus, já teríamos sido massacrados”, conta o cristão local Muan Samte*.

“Apesar de as igrejas não funcionarem como antes, os cristãos ainda podem vir e orar. E, de fato, muitos cristãos têm vindo para orar. Cremos que as orações dos cristãos do mundo todo ajudam a manter os cristãos das minorias étnicas seguros até agora. Pedimos ao Senhor que fortaleça os cristãos para que estejam de joelhos e busquem a Deus nesse momento”, disse a parceira Lhing Haokip*.

Agradecemos pelos que estão intercedendo pelos cristãos em Manipur. Continuamos contando com suas orações pelos cristãos deslocados, pelo trabalho dos parceiros da Portas Abertas no resgate das vítimas e pelas igrejas fechadas e famílias enlutadas pelas vítimas mortas no conflito que ainda não acabou.

* Com base em matéria publicada no site da Missão Portas Abertas, uma organização cristã internacional que atua em mais de 60 países apoiando os cristãos perseguidos por sua fé em Jesus.

GRAÇA para quem **tem** a GRAÇA



MEU PÚLPITO É MINHA PRANCHETA!
Hudson



HUDSON SILVA

Pastor, Ilustrador da Revista Sorriso (UFMBB) e Professor de EBD

Instagram: hudsonsilvailustrador
Facebook: Hudson Silva

Veja, Siga e Curta o Canal do MINISTÉRIO VIDA RADIANTE



**VEJA E REVIVA AS EMOÇÕES E AS ALEGRIAS DOS
CONGRESSOS, ENCONTROS E ATIVIDADES DO
MINISTÉRIO VIDA RADIANTE!**

CURTA | INSCREVA-SE | ATIVE O SININHO DAS NOTIFICAÇÕES

MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE



CENTRO DE
JUVENTUDE E
CULTURA CRISTÁ

MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE

CENTRO DE
JUVENTUDE E
CULTURA CRISTÃ

Precisamos de
VOCÊ para
continuar preparando

LÍDERES que impactam
e mudam VIDAS!

Servir a Jesus trabalhando para a
edificação da Igreja, o Corpo de Cristo:
esta é a nossa **Missão**.

Seja um INTERCESSOR
ou um MANTENEDOR do
MINISTÉRIO VIDA RADIANTE!

FAÇA PARTE!
ORE E CONTRIBUA!

Ligue para:
21 98509-7276
ou **2516-6080**
ou consulte juventudecrista.com.br e
participe do nosso ministério!

Sua oferta nos permitirá oferecer
oportunidades de treinamento e
aprimoramento para igrejas que não
tem recursos para investir na formação
dos seus próprios líderes!

PARA OFERTAR:

BRDESCO

Agência 1125-8
Conta Corrente: 33.970-9
Centro de Juventude Cristã
PIX: CNPJ: 39.119.888/0001-11

